

**RELATÓRIO CPA 2021 CAMPUS
SANTA LUZIA**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFMG – CAMPUS SANTA LUZIA	3
2.1 Composição da CPA Local	5
3. PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG	6
3.1 Objetivos da Auto avaliação	7
3.2 Tipo de Pesquisa	8
3.3 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados	8
4. ANÁLISE DOS DADOS	13
4.1 Perfil dos Respondentes	13
4.2 Análise dos Resultados por Eixo	18
4.2.1 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional	18
4.2.2 Análise Geral do Eixo 2	27
4.2.3 Eixo 4 – Políticas de Gestão	28
4.2.4 Análise Geral do Eixo 4	44
4.3 Quadro de Diagnóstico Geral	45
5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022	48
6. COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018	49
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, esse processo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2021-2023 com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio. A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi* e *campi* avançados, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG – *campus* Santa Luzia no ano de 2021 relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão. A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG *campus* Santa Luzia, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFMG – CAMPUS SANTA LUZIA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada

pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

O campus Santa Luzia nasceu da doação pela Prefeitura Municipal de um imóvel composto por um terreno com área construída de 4.851,74 m². A referida doação foi oficializada no dia 02 de abril de 2013, através da assinatura do Termo de Imissão de Posse pelo Município e IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC Londrina e a APAE do Município. Com o termo de imissão de posse assinado na data acima, a Prefeitura se comprometeu, não apenas a desocupar o local, mas também a transferir, em um prazo de 180 dias, um terreno com área total de 31.709,00 m².

No dia 10 de junho de 2013 o reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor *Pro tempore* do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. No dia 17 de fevereiro de 2014, o campus Santa Luzia iniciou suas atividades acadêmicas. Neste dia, tiveram início as aulas das primeiras turmas deste campus.

No dia 7 de outubro de 2013, através da portaria número 993, publicada no Diário Oficial da União Nº 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia. A partir de 17 de fevereiro de 2014, o campus Santa Luzia passou a ofertar os seguintes cursos de graduação: bacharelado em Engenharia Civil, bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e o curso superior de tecnologia em Design de Interiores. Além desses, são ofertados também o curso técnico de Edificações integrado ao ensino médio e o curso técnico de Paisagismo subsequente ao ensino médio.

Os cursos semestrais oferecem uma entrada por ano, no primeiro semestre, formando uma turma de 40 alunos. O curso técnico integrado ao ensino médio oferece duas turmas de entrada anual, também no primeiro semestre de cada ano, de 40 alunos cada. A seleção para entrada nos cursos técnicos é feita através de processo seletivo. Para os cursos superiores, metade das vagas são ofertadas via SISU (Sistema de Seleção Unificada) e a outra metade via processo seletivo, sendo 20 vagas para cada modalidade.

2.1 Composição da CPA Local

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada unidade descentralizada do IFMG, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* e *campi* avançados. A representação dessas comissões é normatizada pela Resolução CONSUP nº 03/2021. No caso da CPA Local – campus Santa Luzia, a designação dos membros se deu por indicação do Diretor Wemerton Luiz Evangelista, por meio da portaria nº 153 de 20 de outubro de 2021. O Quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG – *campus* Santa Luzia.

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS SANTA LUZIA

NOME	REPRESENTAÇÃO
Rodnei Alves Marques	Presidente - Representante Docente (Titular)
Patrícia Santos Alves Sales	Vice-Presidente - Representante Docente (Titular)
Marcelo dos Reis das Chagas	Representante Docente (Suplente)
Flávia Lopes Miranda	Secretária – Representante Técnico administrativo (Titular)
Olívia Ferreira da Silva	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Samuel Gonçalves Proença	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Glenia Cristiane Garcia Alves	Representante Discente cursos superiores (Titular)
Emanuela Vitória Gonçalves Dias	Representante Discente cursos técnicos (Titular)
Eden Aparecido Fernandes Arcanjo	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 153 de 20 de outubro de 2021 – IFMG - *Campus* Santa Luzia.

Os servidores Rodnei Alves Marques e Patrícia Santos Alves Sales foram designados como presidente e vice-presidente, respectivamente, dessa comissão local, sendo indicados pelo diretor geral do *campus* Santa Luzia.

3. PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, o Projeto de Avaliação Institucional do IFMG está estruturado em três ciclos:

- I Ciclo – Neste ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2021. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2021 pela CPA central.
- II Ciclo - Neste ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2022. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2022 pela CPA central.
- III Ciclo - Neste ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2023. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2023 pela CPA central. Além disso, a CPA central também elabora o Relatório Consolidado Triênio 2021-2023 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados no Quadro 2.

QUADRO 2 –AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: EIXOS E DIMENSÕES

ANO	EIXOS DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO
2021	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
2022	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
		Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
2023	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
		Dimensão 7: Infraestrutura Física
		Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Elaborado pela CPA central IFMG (2021)

3.1 Objetivos da Auto avaliação

A auto avaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.

- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.2 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.3 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados.
- b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e)
- Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.
- i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	Considerou-se o conceito REGULAR.	Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

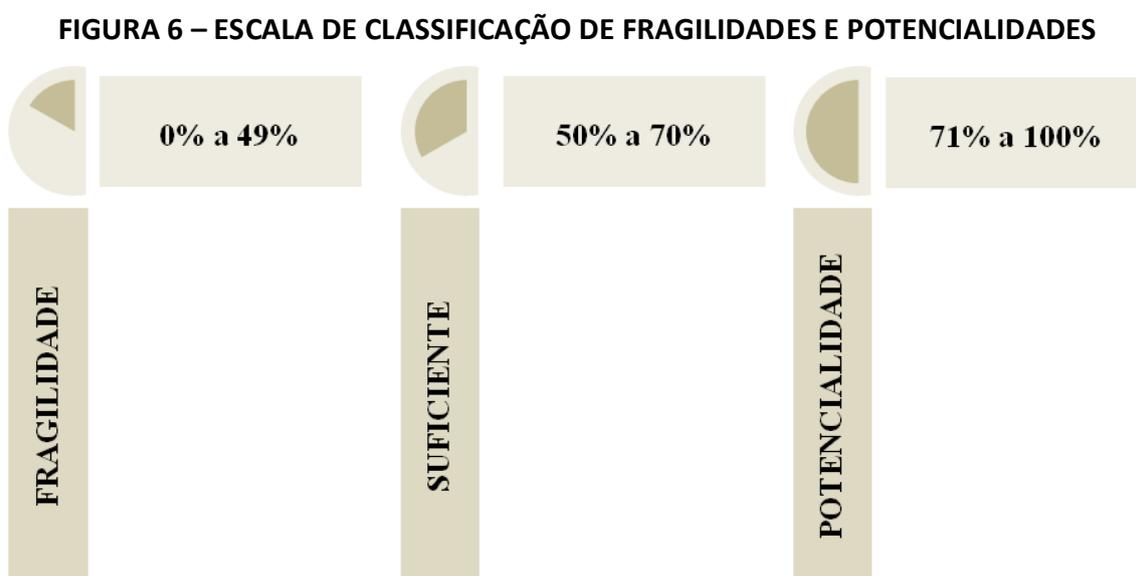
DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de auto avaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de auto avaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de auto avaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de auto avaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade

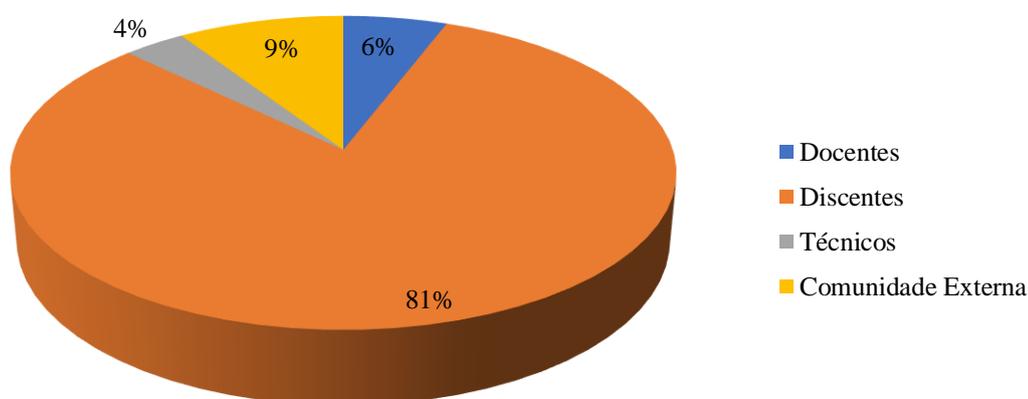
acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

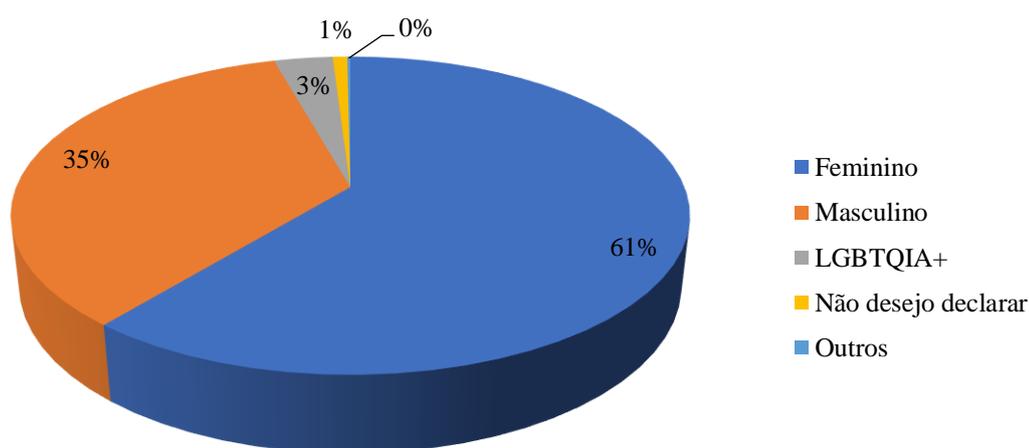
Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2021 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 602 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (21), servidores docentes (35) e alunos (490) e comunidade externa (56), conforme expresso no Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021. Em relação ao sexo, 61 % declararam pertencer ao sexo feminino, 35 % ao sexo masculino, 3% LGBTQIA+ e 1 % não se declararam. Observa-se que a grande maioria dos respondentes do sexo feminino, conforme expresso no gráfico 2.

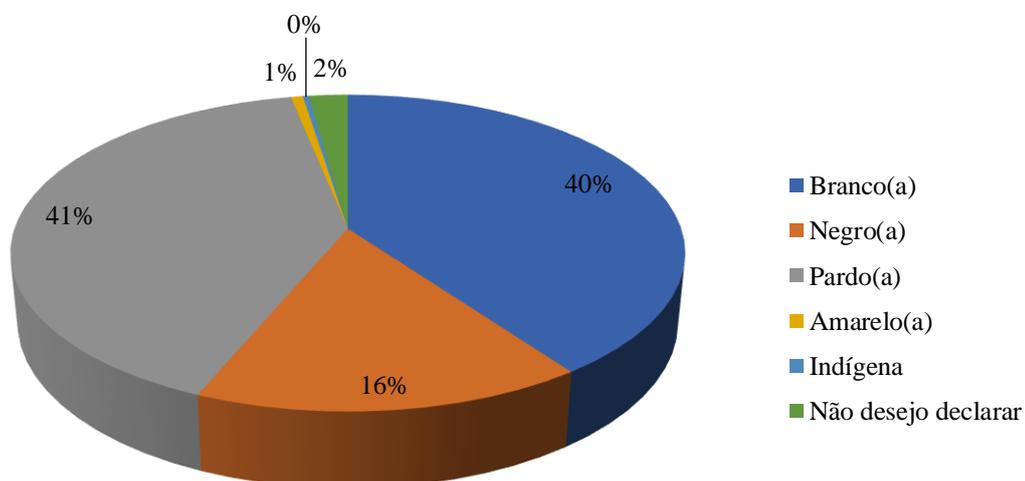
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Houve predominância das raças “Pardo” e “Branco”, totalizando, respectivamente, 41% e 40%. Em seguida temos respondentes “Negros” com 16% e “Não deseja declarar”, com 2%, conforme expresso no gráfico 3.

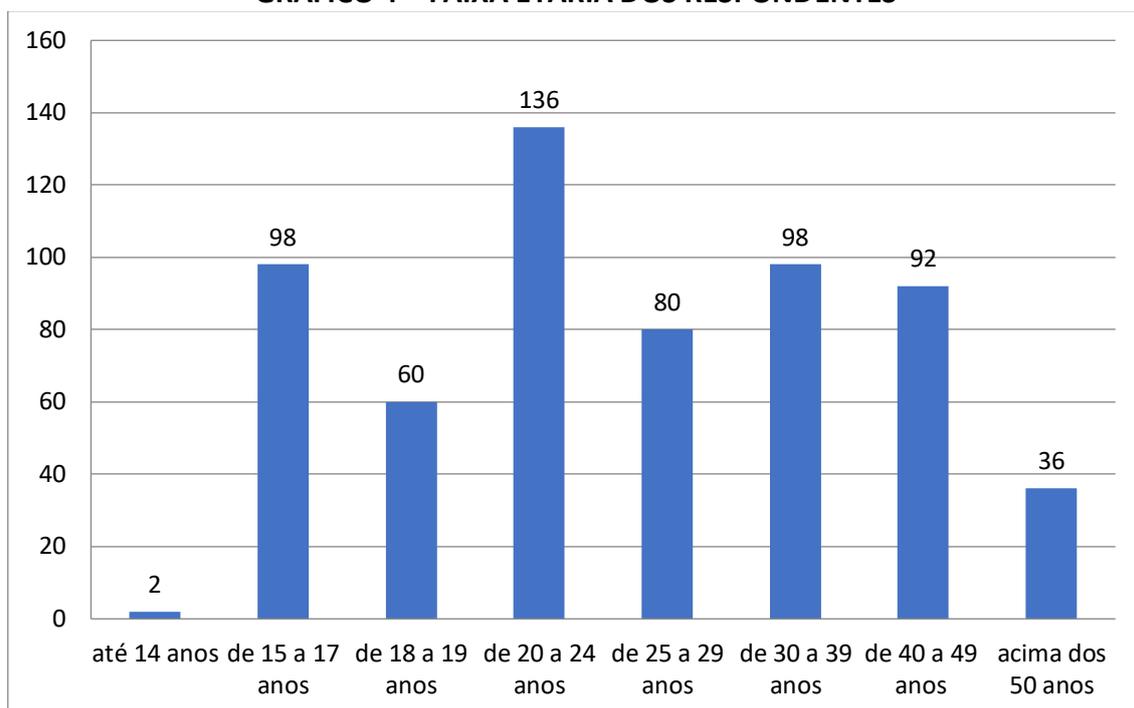
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Em relação à faixa etária, nota-se que a maioria dos respondentes está entre 20 e 49 anos, correspondendo a 67,44%. Em seguida temos a faixa até 19 anos, com 26,57% e acima de 50 anos com 6%, conforme expresso no gráfico 4.

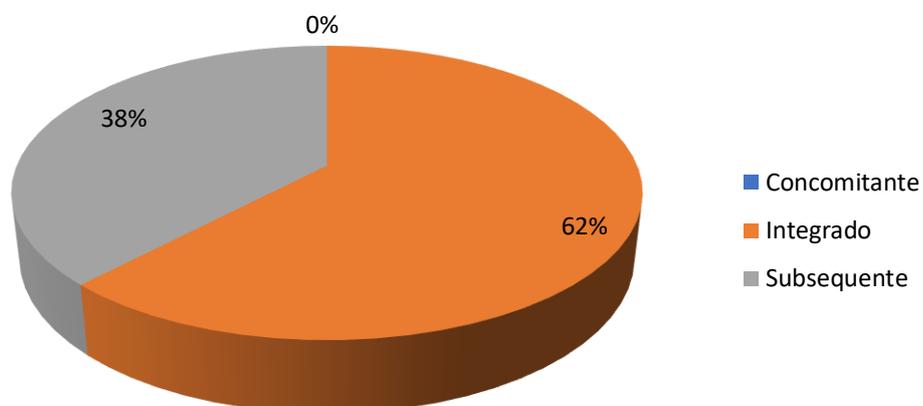
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Em relação às modalidades dos cursos técnicos ofertados, observa-se que 62% dos respondentes são do segmento integrado. Em seguida temos 38% dos respondentes na modalidade subsequente, e 0,00% na modalidade concomitante, conforme expresso no gráfico 5.

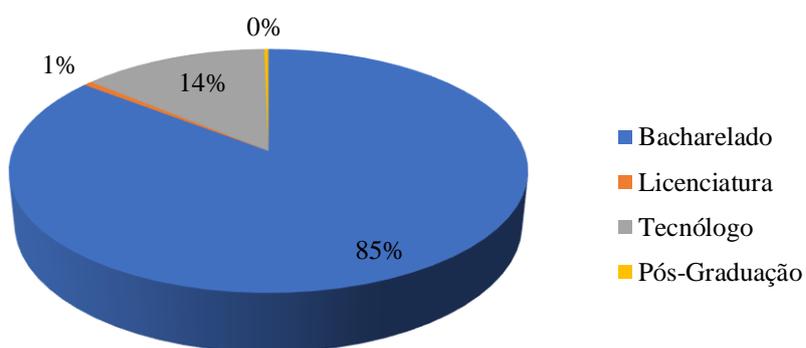
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Em relação a distribuição dos discentes por modalidade dos cursos ofertados, temos que 85% dos respondentes são do segmento bacharelado, 14% tecnólogo e 1% para o segmento de licenciatura e pós-graduação, 0,00%, conforme expresso no gráfico 6.

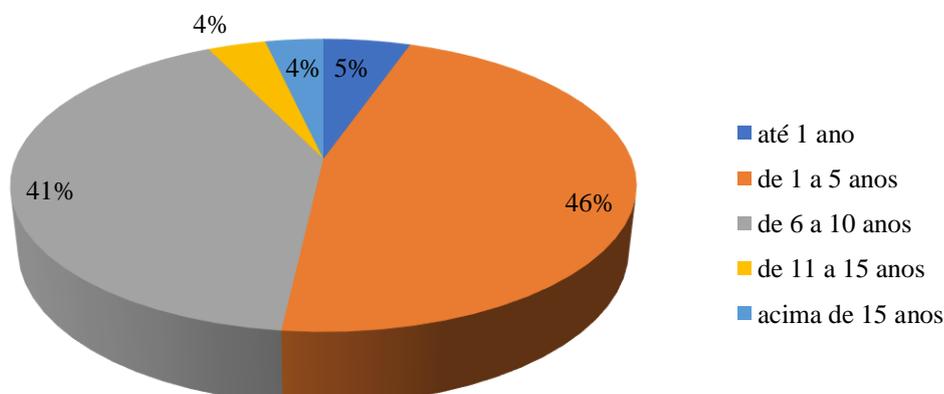
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

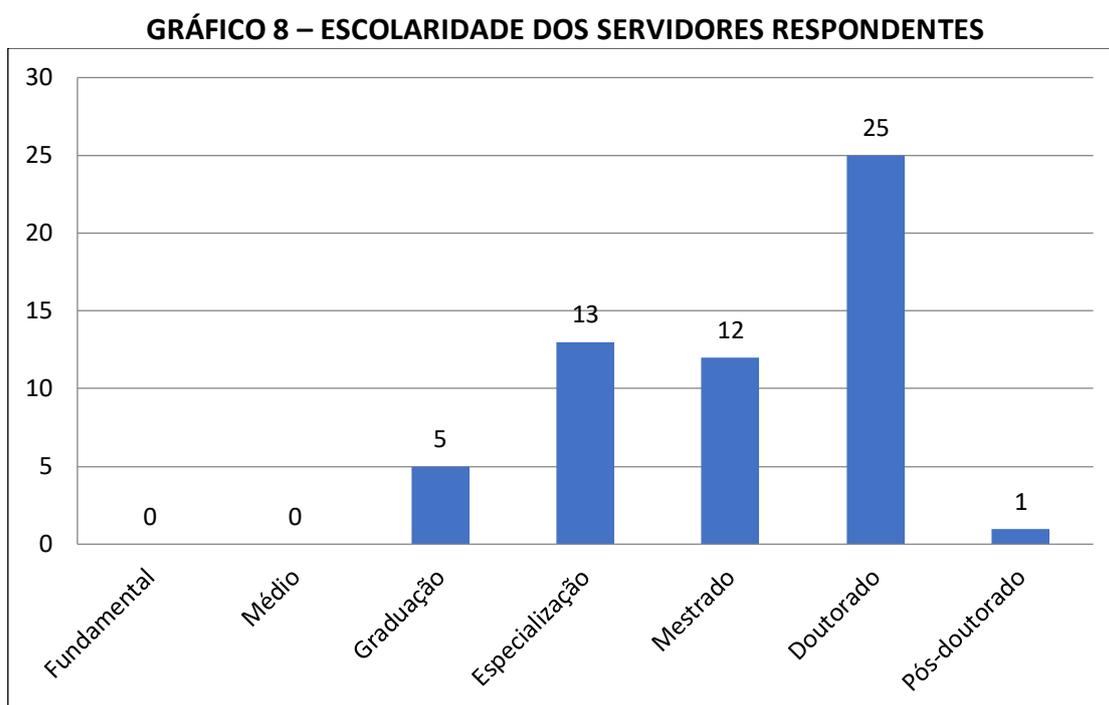
Com relação ao tempo de serviço dos servidores técnico-administrativos e docentes respondentes, a maioria possui de (01 a 05) anos de serviço, correspondendo a 46%, em seguida temos 41% de servidores de (06 a 10) anos na instituição. Observa-se também o mesmo percentual de servidores (4%) para cada faixa de (11 a 15) anos e com até (01) um ano de instituição, conforme expresso no gráfico 7.

GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

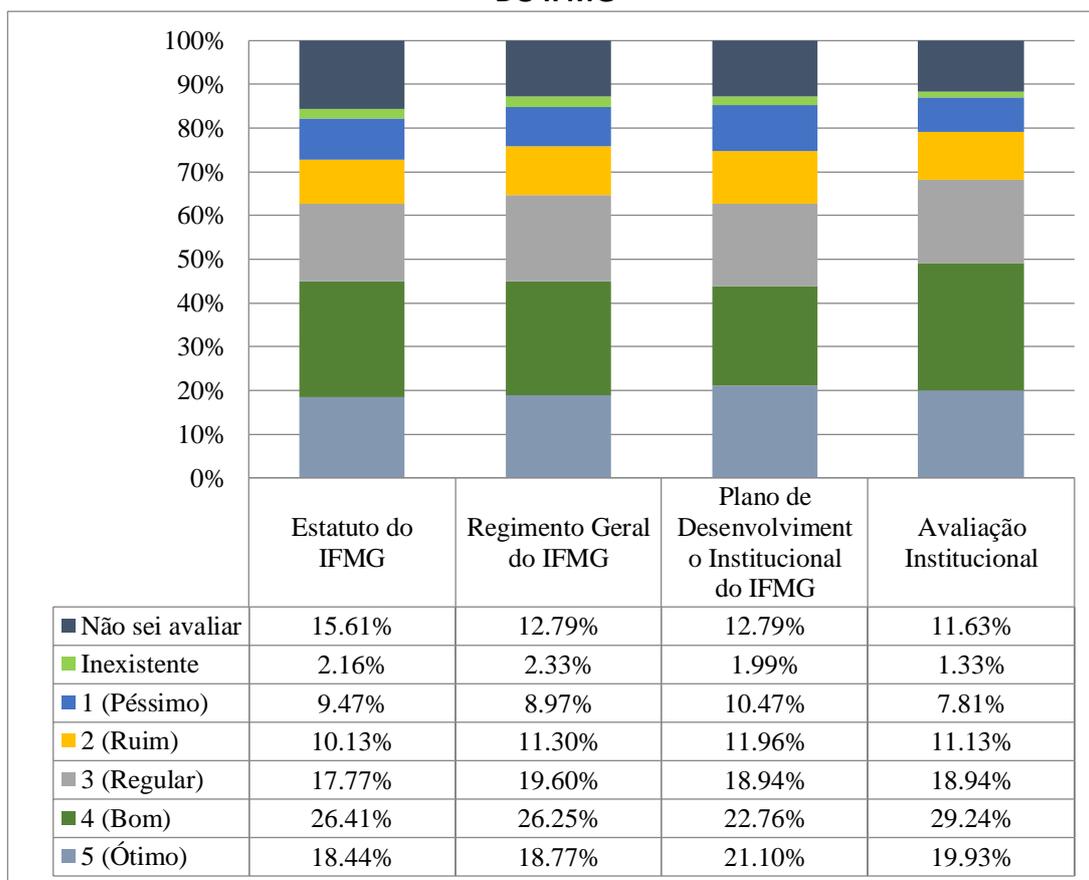
Em se tratando da capacitação dos servidores técnico-administrativos e docentes respondentes, observa-se que a maioria possui doutorado 25 (vinte e cinco) que corresponde a 44,64%, seguido de 13 (treze) especialistas, correspondendo a 23,21%, em seguida temos 12 mestres correspondendo a 21,42%, 05 (cinco) graduados, correspondendo a 8,9% e (01) pós doutor, correspondendo a 1,7%, conforme expresso no gráfico 8.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Pelos resultados encontrados no gráfico 9, nota-se que dos (602) respondentes, apresentam porcentagens similares de conhecimento sobre os 4 documentos consultados (Estatuto do IFMG, Regimento Geral, PDI e Avaliação Institucional), correspondendo a aproximadamente 19% de ótimo, 25% de bom, 18% de regular, 10% de ruim, 9% de péssimo, 2% de inexistente e entre 11 e 15% de disseram que não sabem avaliar, conforme expresso no gráfico 9.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

4.2 Análise dos Resultados por Eixo

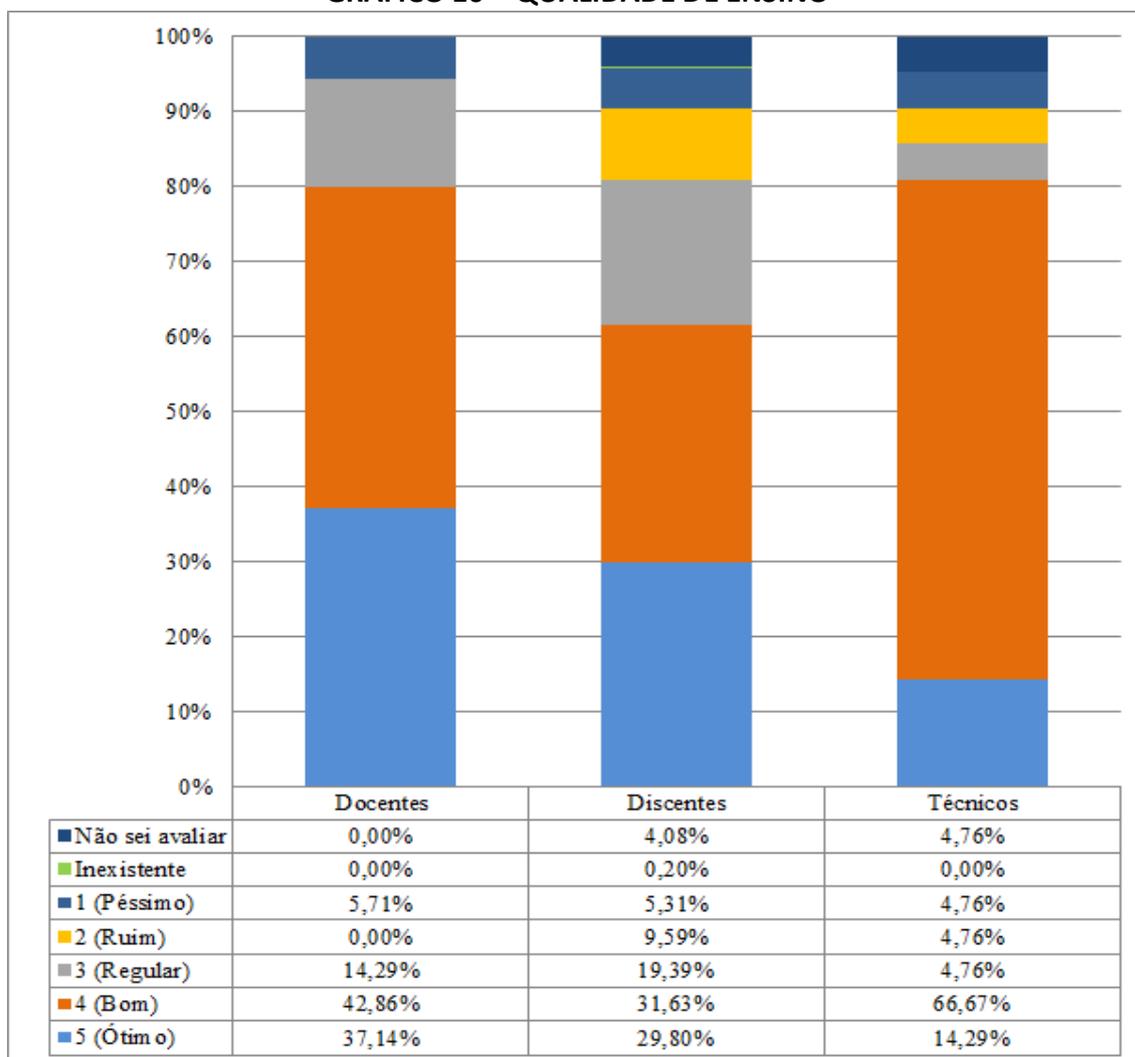
4.2.1 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

O 'Eixo 2' objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo inserem-se a 'Dimensão 1' (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a 'Dimensão 3' (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores devem ser apresentados conforme os gráficos a seguir:

DIMENSÃO 1

De acordo com os resultados do gráfico 10 é possível perceber que a qualidade de ensino foi avaliada como ótima ou boa por 80% dos docentes, 61,43% dos discentes e 80,96% dos técnicos administrativos.

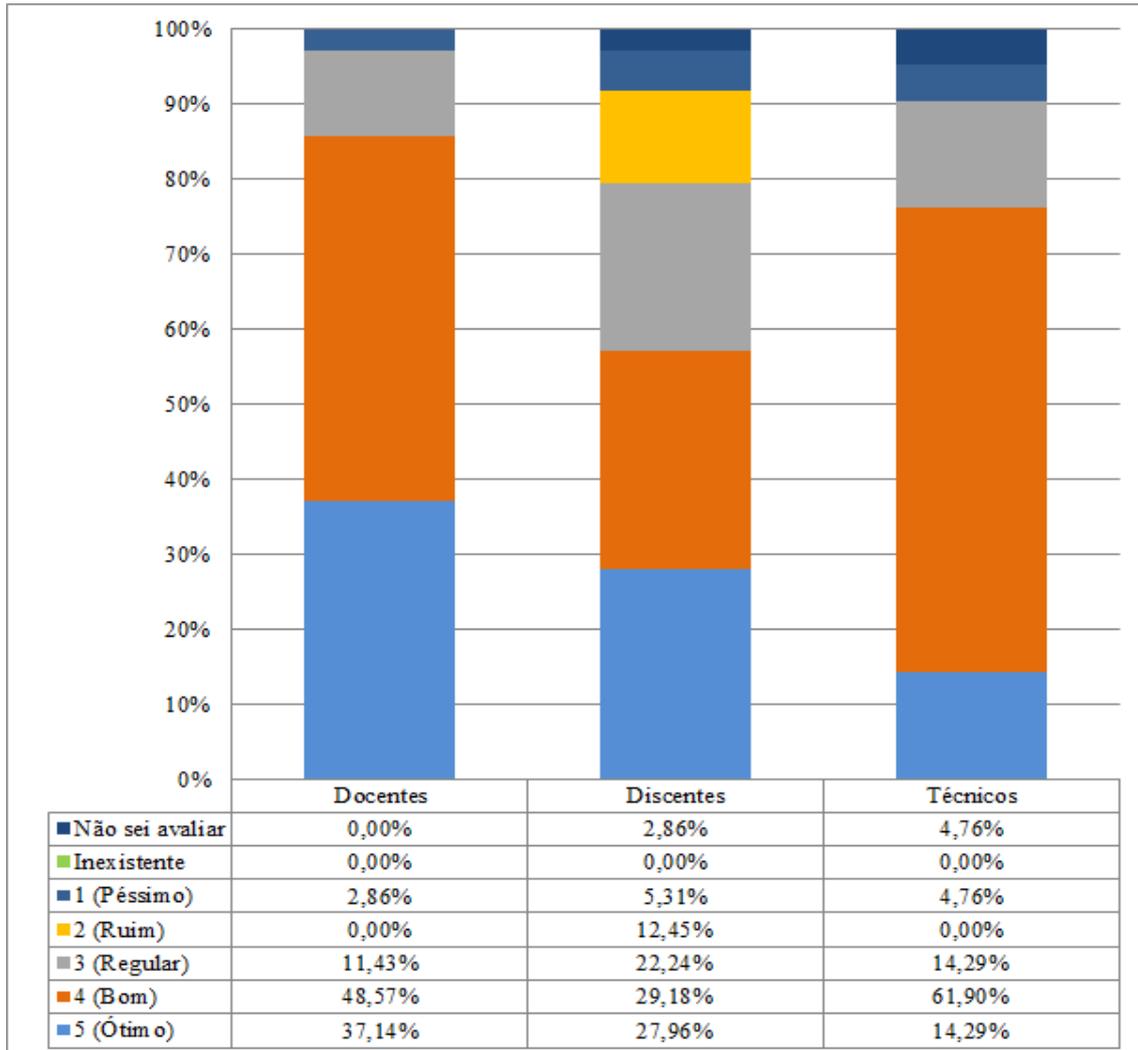
GRÁFICO 10 – QUALIDADE DE ENSINO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A oferta de cursos em diferentes níveis de modalidades foi avaliada como boa ou ótima por 85,71% dos docentes, 57,14% dos discentes e 76,19% dos técnicos administrativos.

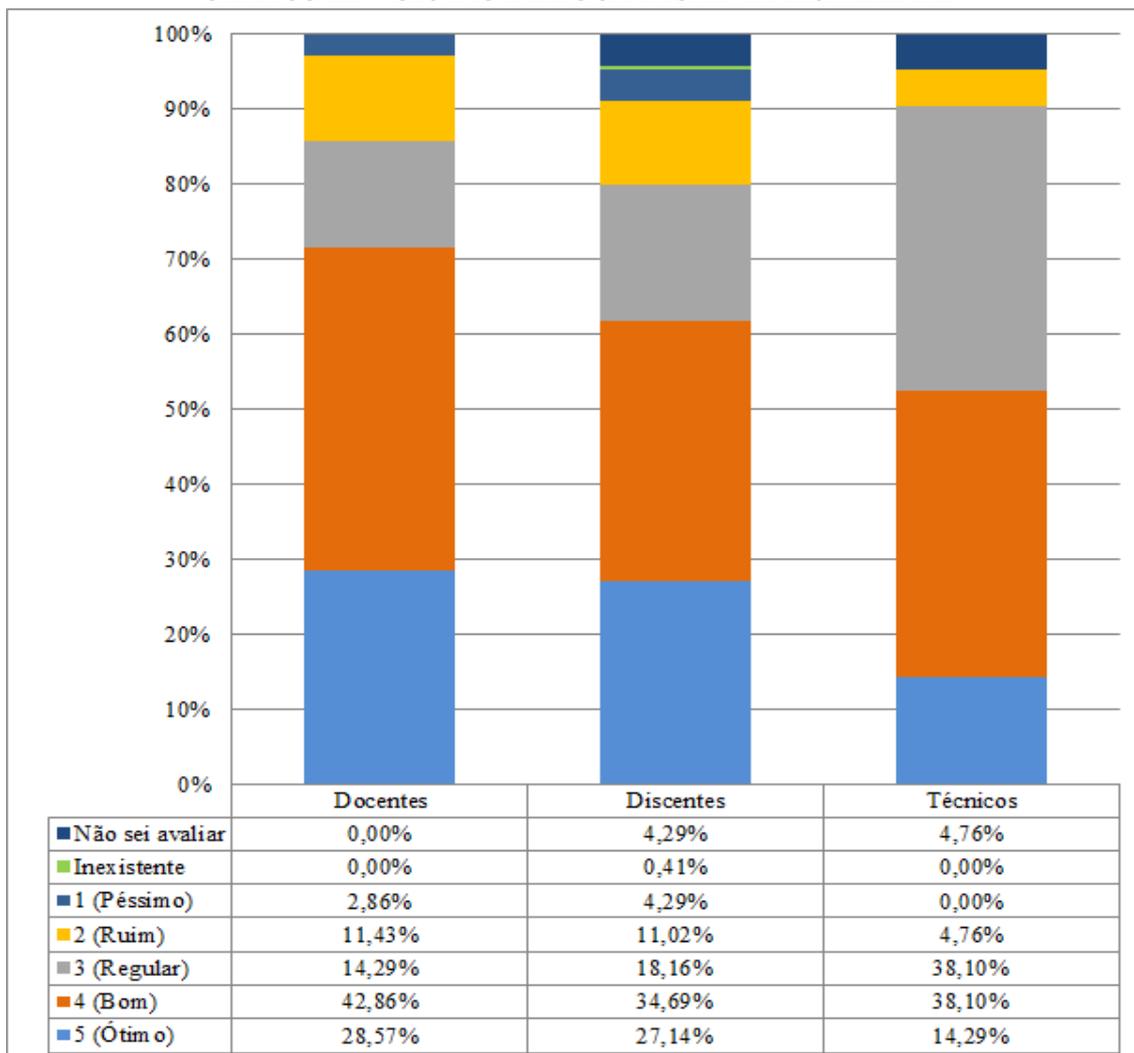
GRÁFICO 11 – OFERTA DE CURSOS EM DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A gestão democrática e transparente foi avaliada como ótima ou boa por 71,43% dos docentes, 61,83% dos discentes e 52,39% dos técnicos administrativos.

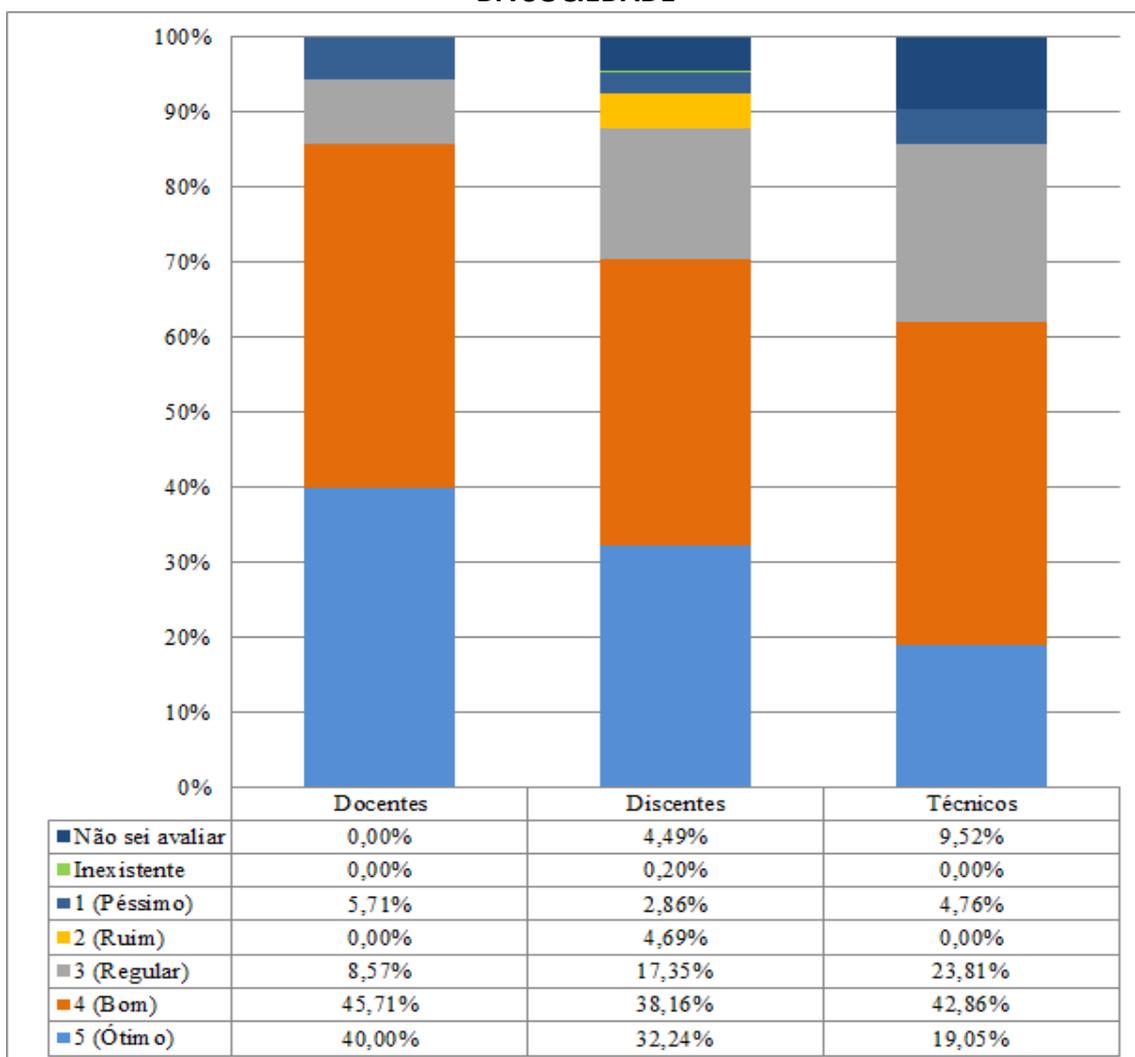
GRÁFICO 12 – GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade foi avaliada como ótima ou boa por 85,71% dos docentes, 70,41% dos discentes e 61,91% dos técnicos administrativos.

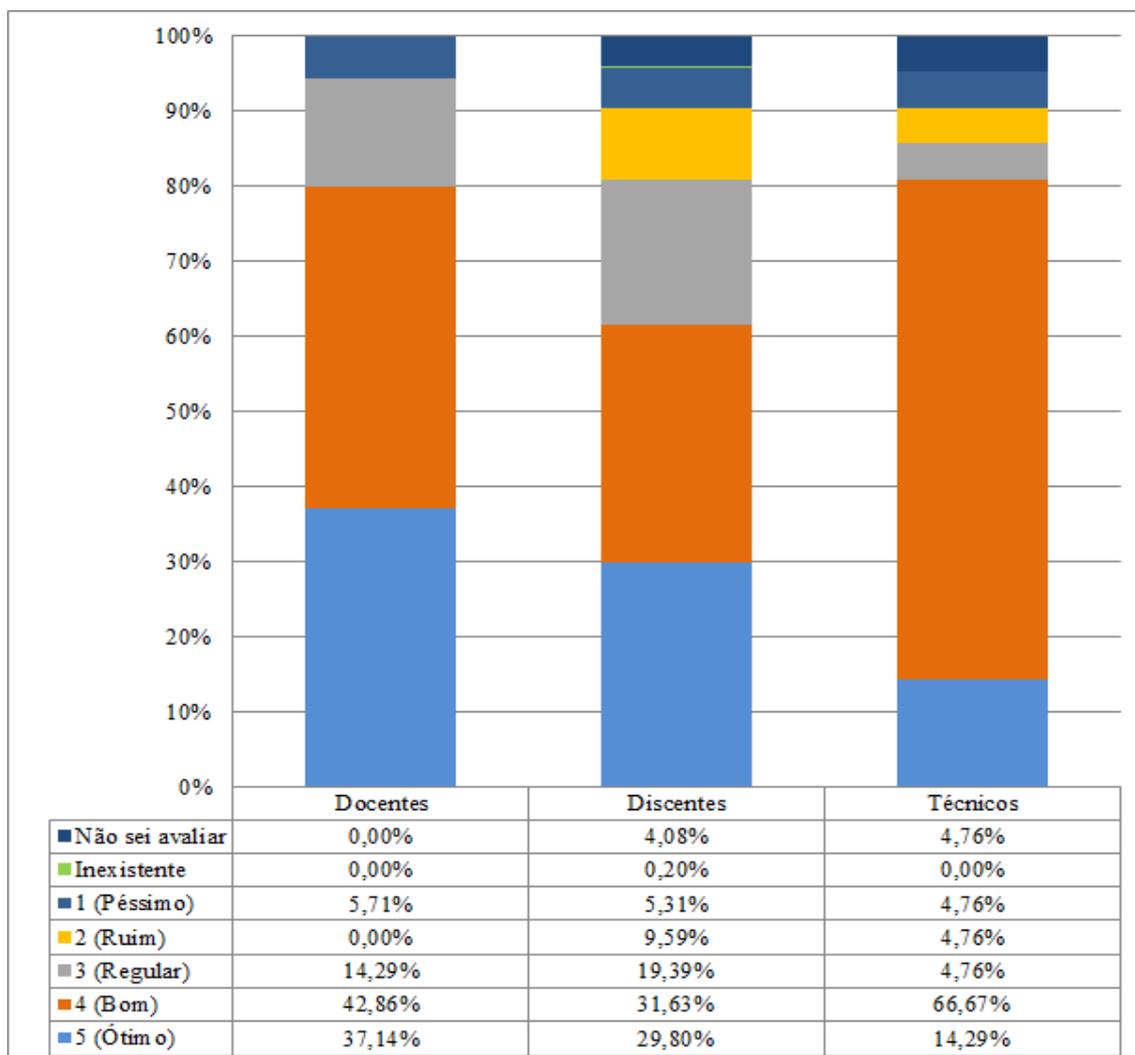
GRÁFICO 13 – FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPAZES DE ATENDER ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica foi avaliado como ótimo ou bom por 80% dos docentes, 61,43% dos discentes e 80,96% dos técnicos administrativos.

GRÁFICO 14 – COMPROMISSO COM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA

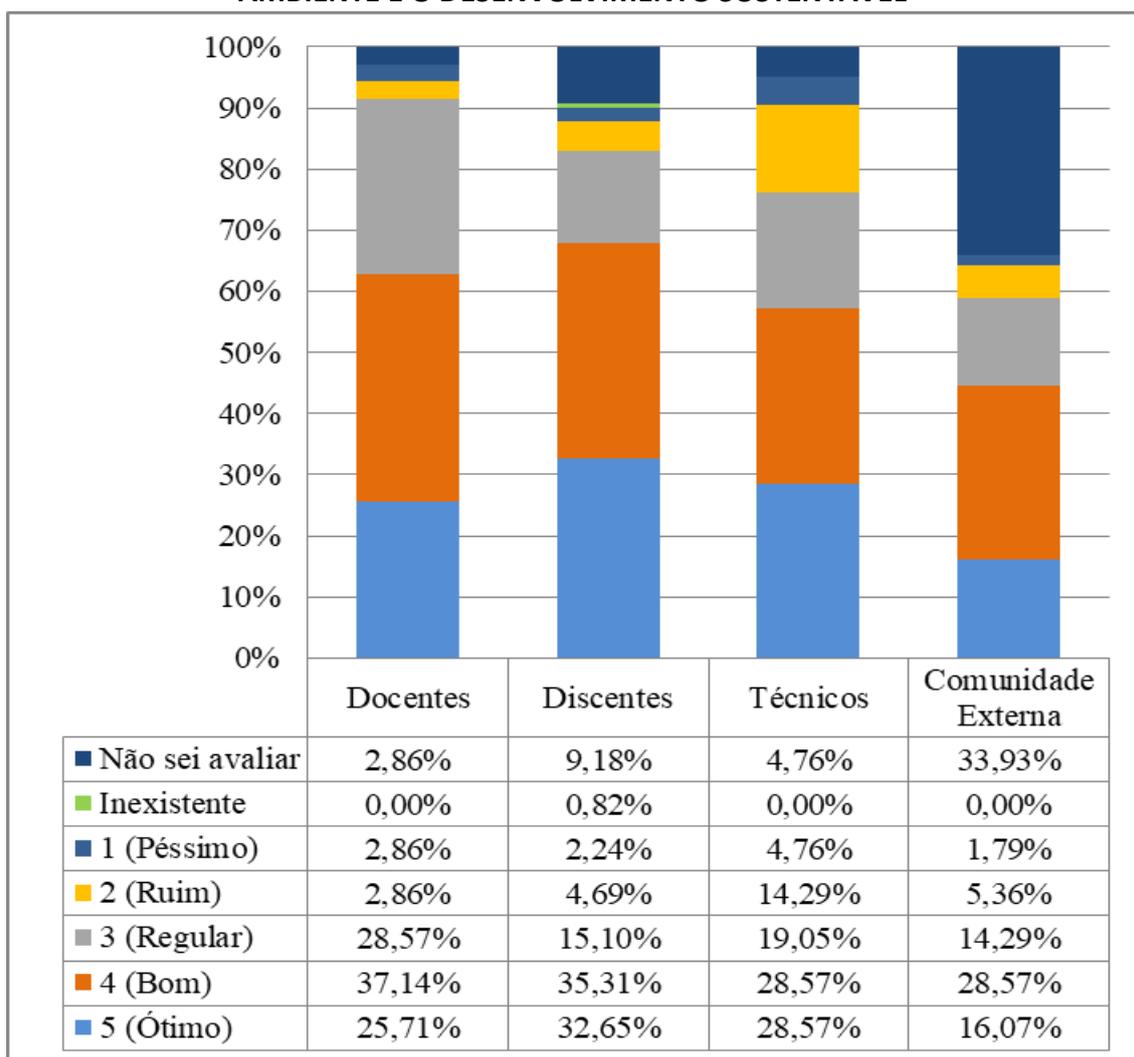


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

DIMENSÃO 3

A promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, foi avaliada como ótimo ou bom por 62,86% dos docentes, 67,96% dos discentes, 57,14% dos técnicos e 44,64% da comunidade externa.

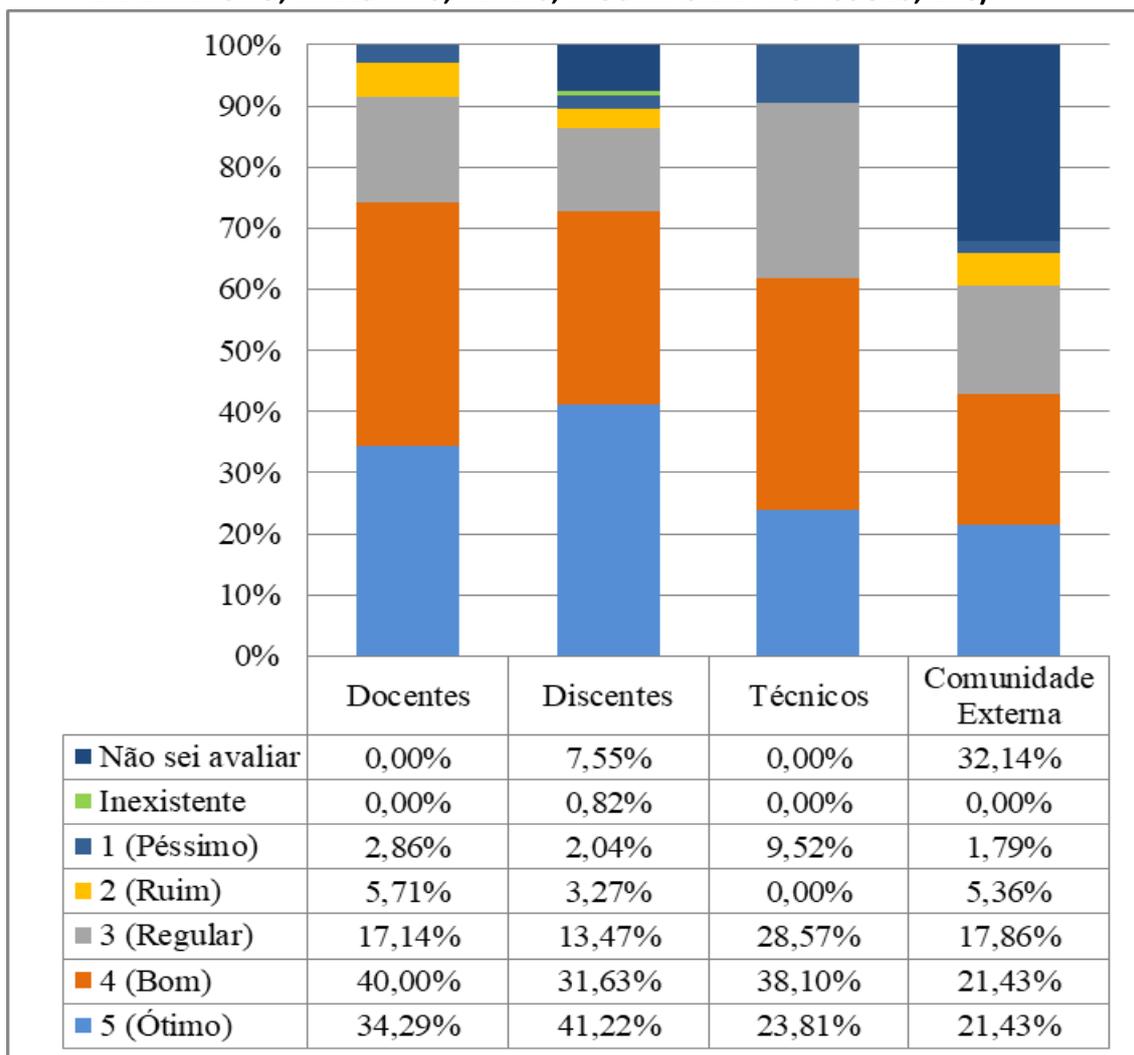
GRÁFICO 15 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

As ações desenvolvidas junto à comunidade externa foram avaliadas como ótimo ou bom por 74,29% dos docentes, 72,82% dos discentes, 61,9% dos técnicos e 42,86% da comunidade externa.

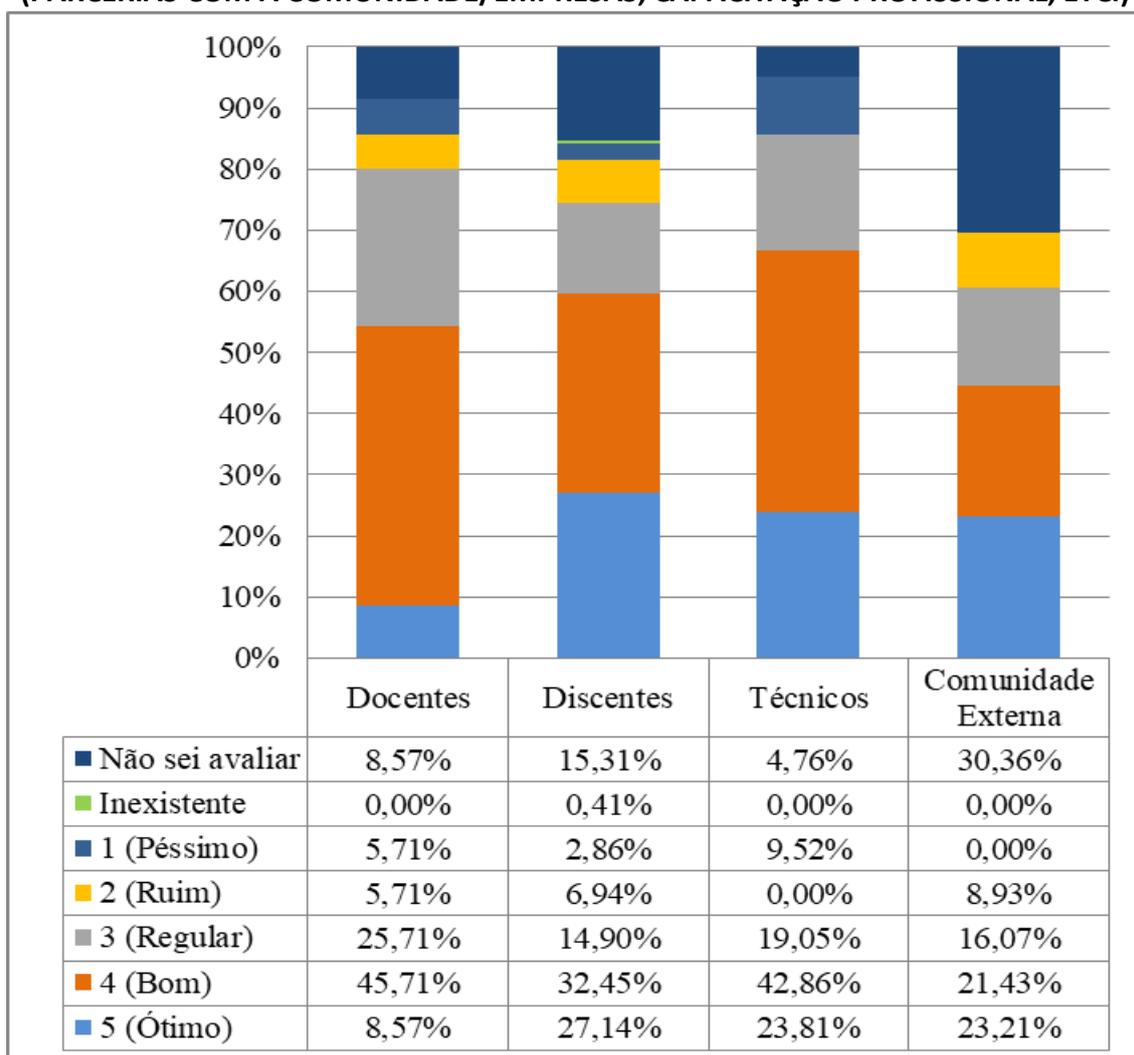
GRÁFICO 16 – AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA (PROJETOS DE EXTENSÃO, PALESTRAS, FEIRAS, MOSTRAS DE PROFISSÕES, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A contribuição do IFMG no desenvolvimento regional foi avaliada como ótimo ou bom por 54,29% dos docentes, 59,59% dos discentes, 66,67% dos técnicos e 44,64% da comunidade externa.

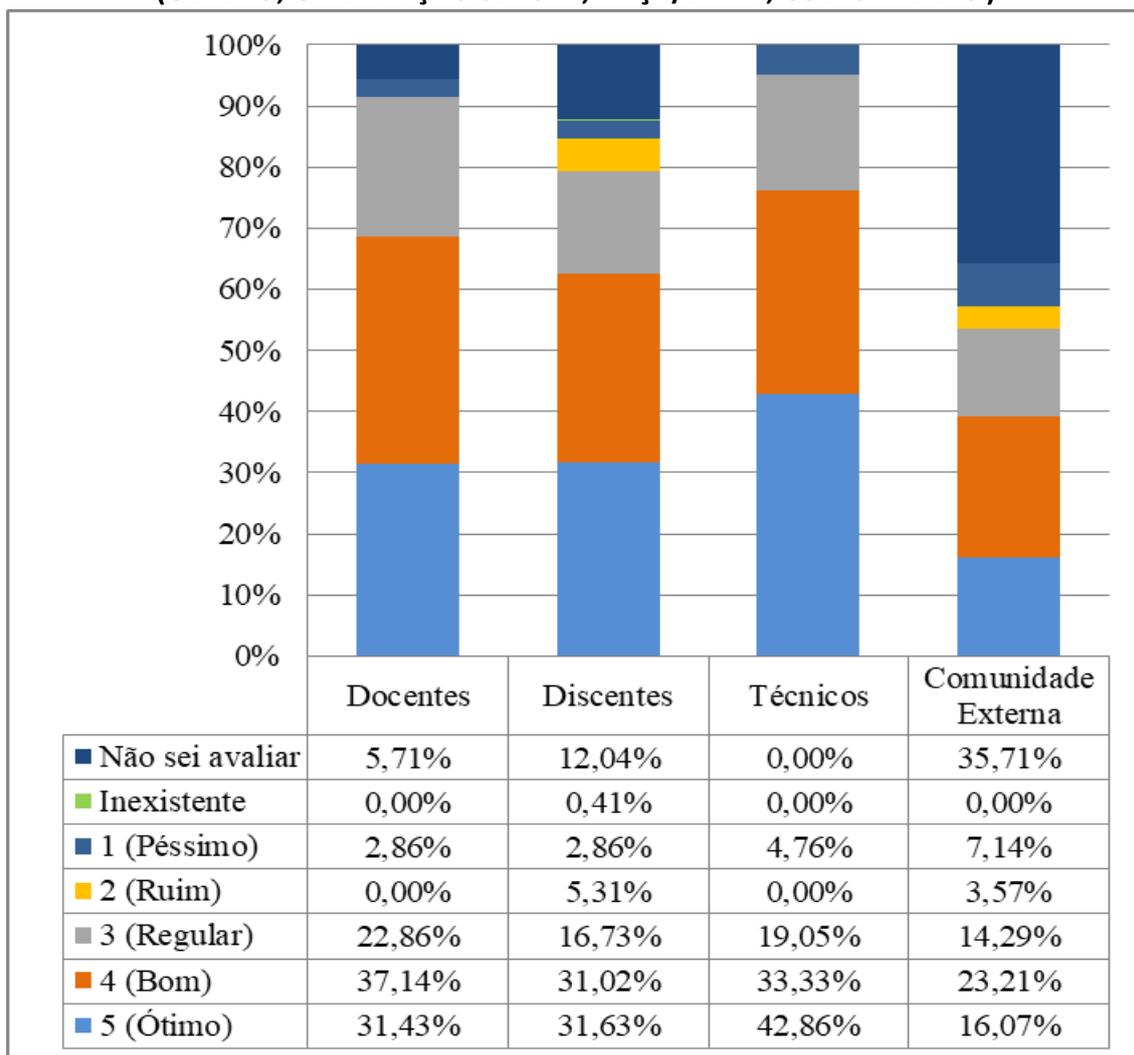
GRÁFICO 17 – CONTRIBUIÇÃO DO IFMG NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PARCERIAS COM A COMUNIDADE/EMPRESAS, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, ETC.)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade foi classificada como ótimo ou bom por 68,57% dos docentes, 62,65% dos discentes, 76,19% dos técnicos e 39,29% da comunidade externa.

GRÁFICO 18 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS AO RESPEITO À DIVERSIDADE (GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, CULTURAL ETC.)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

4.2.2 Análise Geral do Eixo 2

Missão e plano de desenvolvimento institucional: A qualidade do ensino foi avaliada positivamente por todos os segmentos da comunidade acadêmica, com isso, uma indicação de continuidade. A oferta de cursos em diferentes níveis foi considerada positiva somente entre os docentes e uma ação a ser desenvolvida para discentes e técnicos administrativos. A gestão foi considerada positiva, com ação de continuidade, para docentes e discentes e uma ação a ser desenvolvida pelos técnicos. A formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade foi considerada positiva para docentes e técnicos e um item a ser desenvolvido para os profissionais técnicos

administrativos. Em relação ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, para os docentes e técnicos é uma ação a ser continuada, já para os discentes uma ação a ser desenvolvida.

Responsabilidade social da instituição: A promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente foi considerada por toda comunidade acadêmica interna uma ação a ser desenvolvida e para comunidade externa uma ação que deve ser corrigida. Foi uma avaliação intermediária para docentes, discentes e técnicos administrativos a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional, logo uma indicação de ação a ser desenvolvida, entre a comunidade externa foi considerada uma ação de deve ser corrigida. As ações desenvolvidas junto à comunidade externa obtiveram uma avaliação positiva entre docentes e discentes e intermediária entre técnicos e negativa entre a comunidade externa. Por fim, a promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade foi considerada por docentes e discentes uma ação a ser desenvolvida, por técnicos suficientes e pela comunidade externa uma avaliação negativa que precisa ser corrigida.

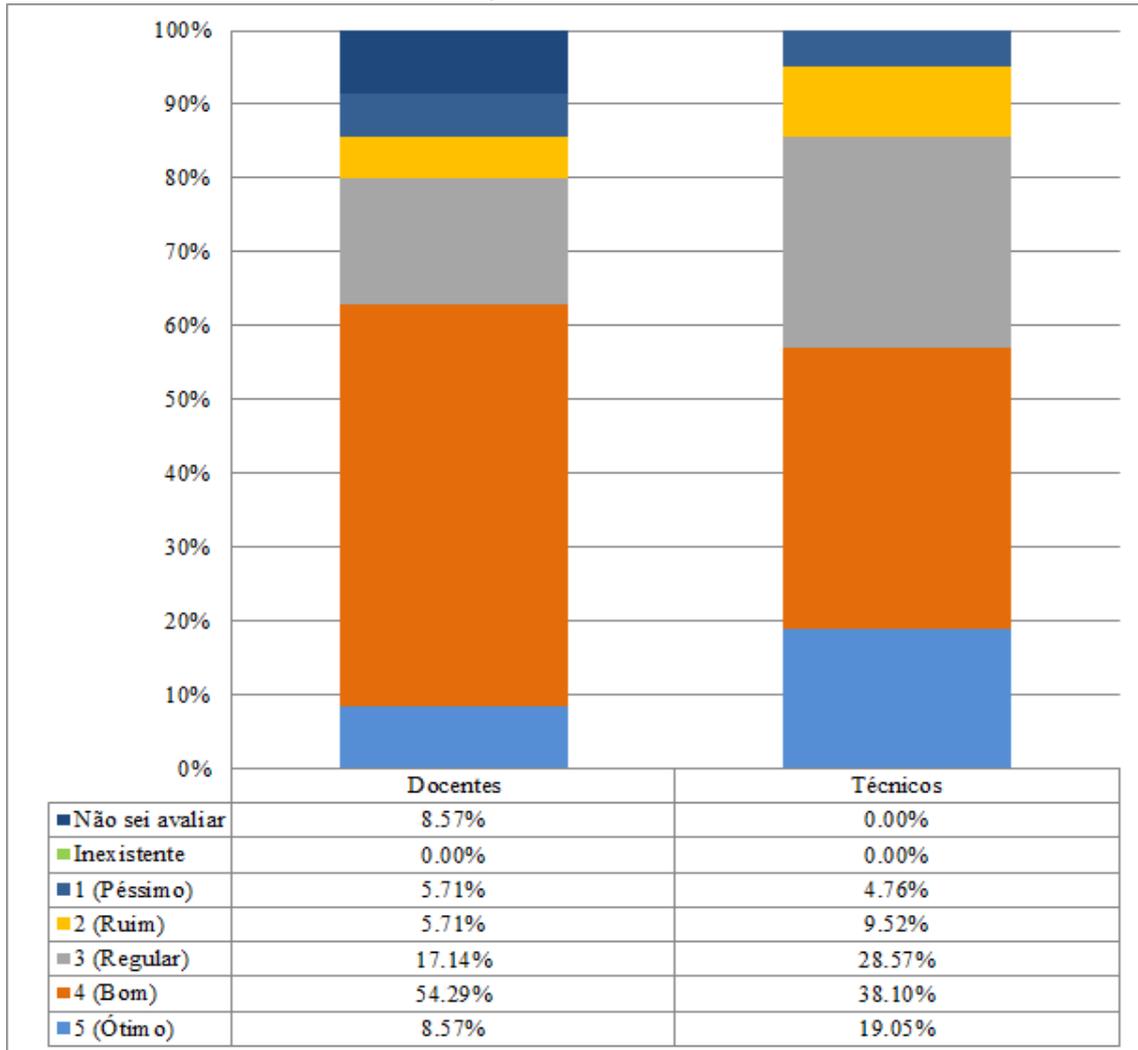
4.2.3 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

DIMENSÃO 5

As condições do ambiente de trabalho, incluindo a relação interpessoal, foram avaliadas como boas ou ótimas por 62,86% dos docentes e por 57,15% dos técnicos.

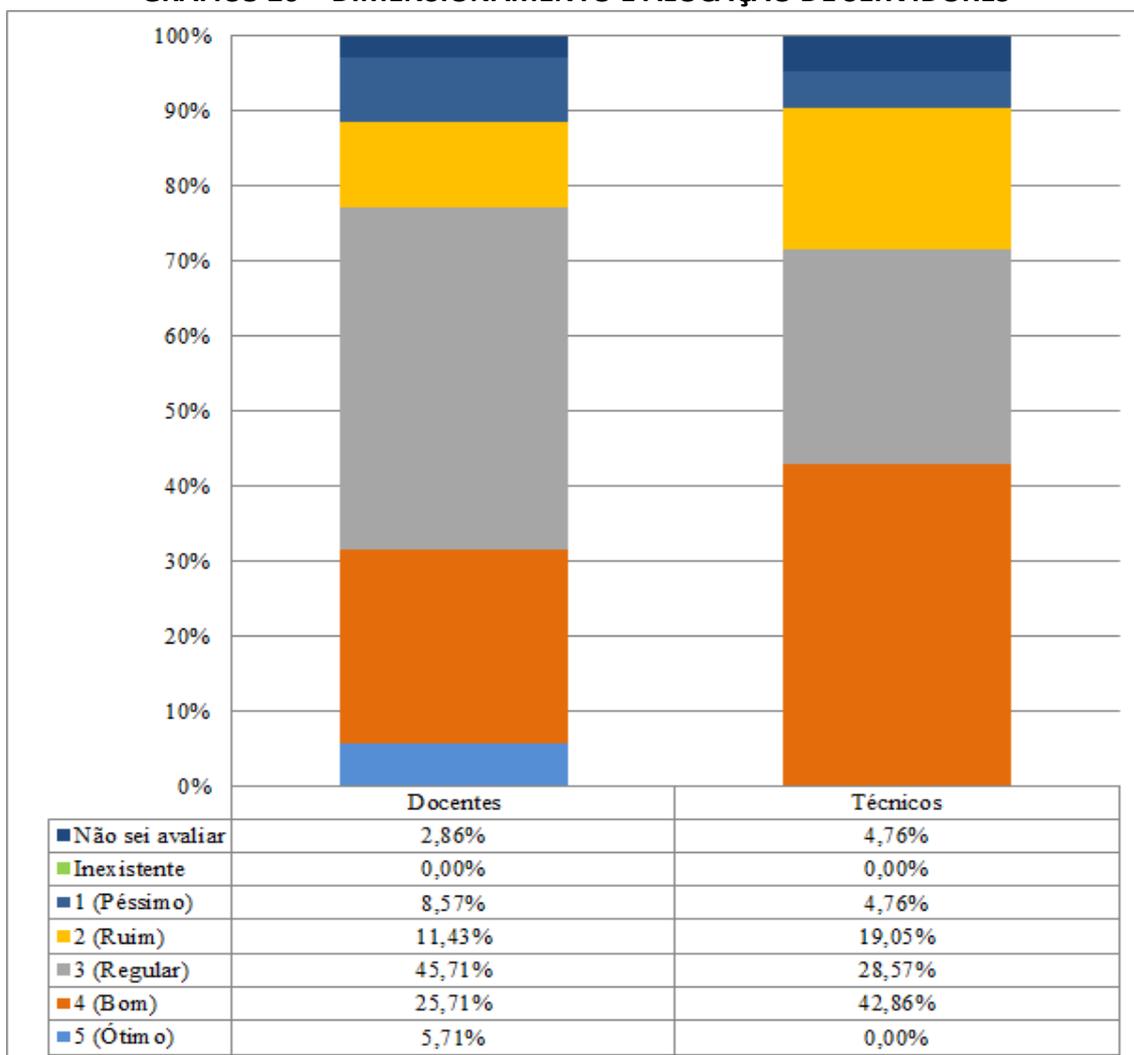
GRÁFICO 19 – CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Em relação ao dimensionamento e a alocação de servidores, a maior parte dos docentes, 57,14%, o avalia como regular ou ruim. Para a maior parte dos técnicos, 71,43%, este dimensionamento foi avaliado como bom ou regular.

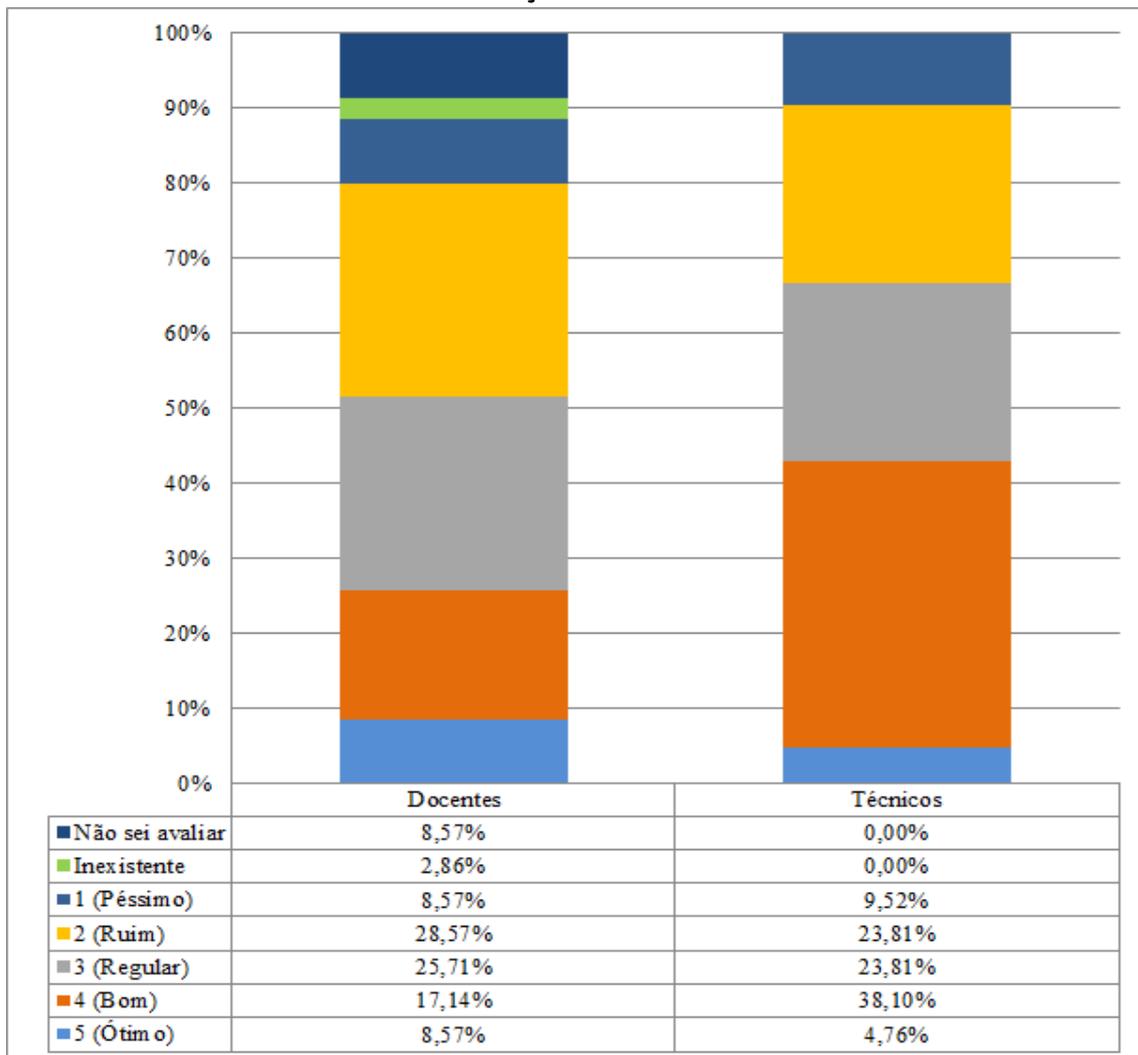
GRÁFICO 20 – DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE SERVIDORES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

As ações voltadas para a saúde ocupacional e para a segurança do trabalho foram avaliadas como ruins ou regulares por 54,28% dos docentes. Para a maior parte dos técnicos, 61,91%, estas ações foram avaliadas como regulares ou boas.

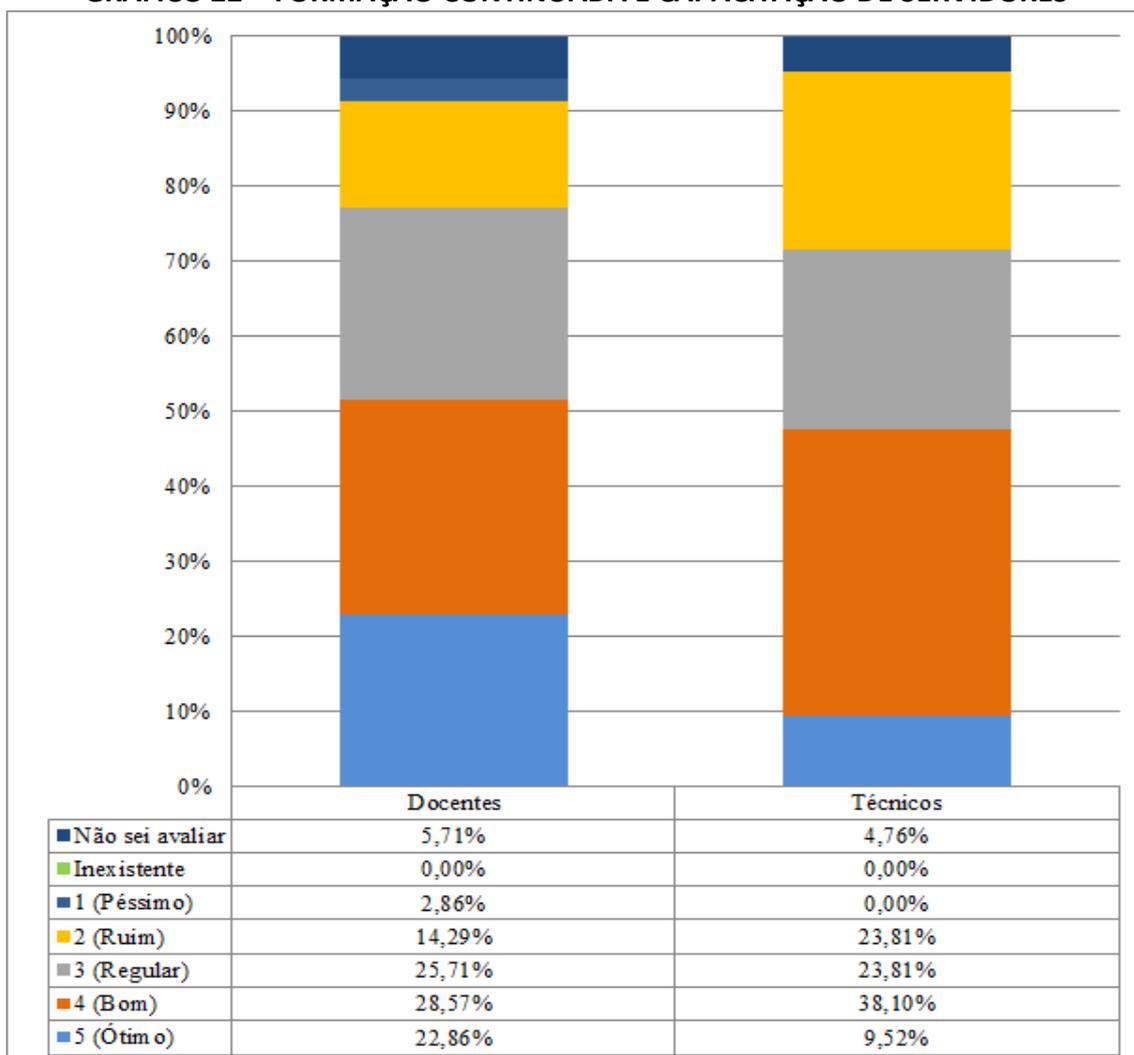
GRÁFICO 21 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Em relação à formação continuada e a capacitação de servidores, 51,43% dos docentes avaliaram como ótima ou boa e 61,91% dos técnicos avaliaram como boa ou regular.

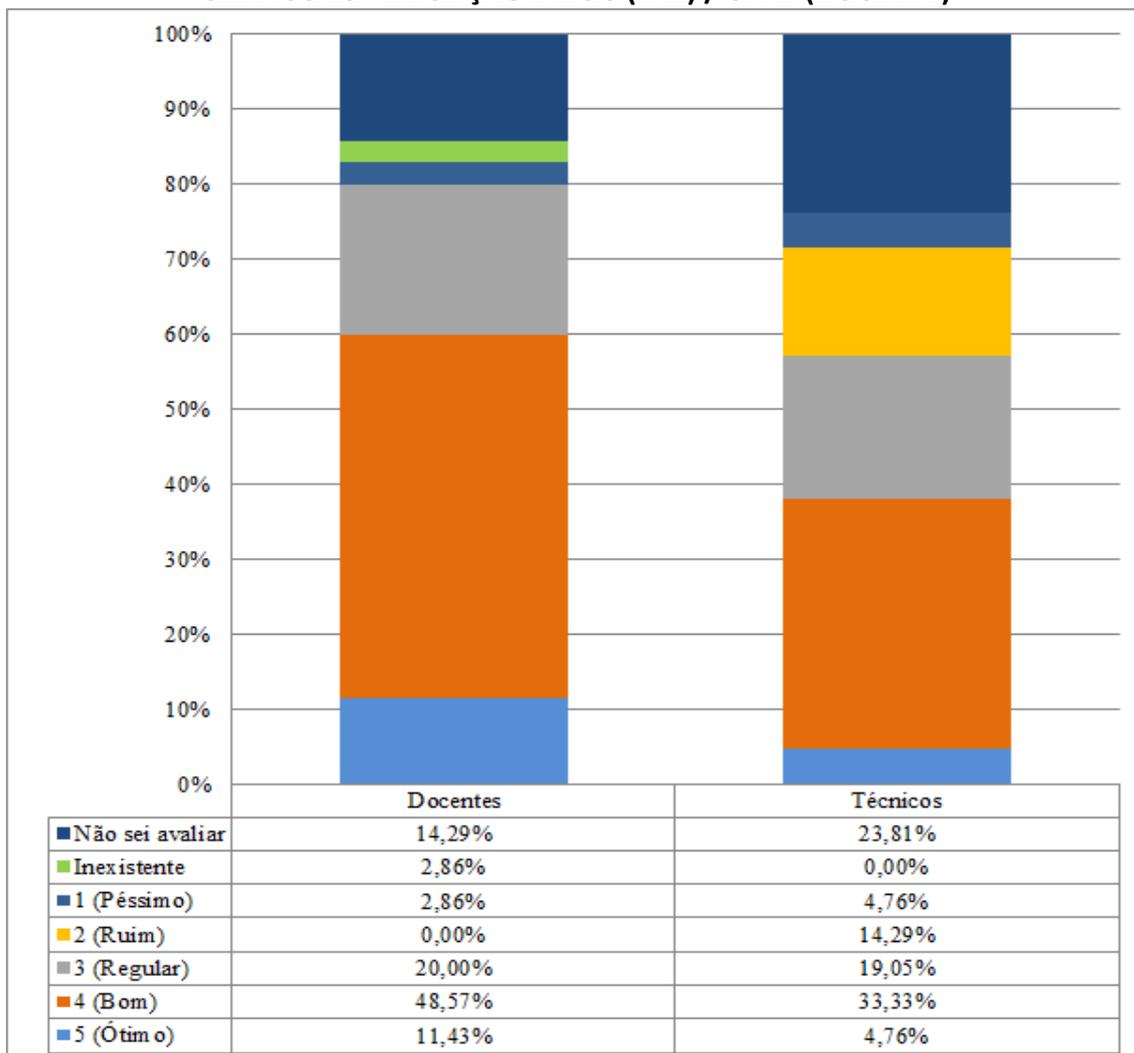
GRÁFICO 22 – FORMAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A maior parte dos docentes, 60%, avalia a atuação da CPPD como boa ou ótima. A atuação da CIS foi avaliada como regular ou boa por 52,38% técnicos.

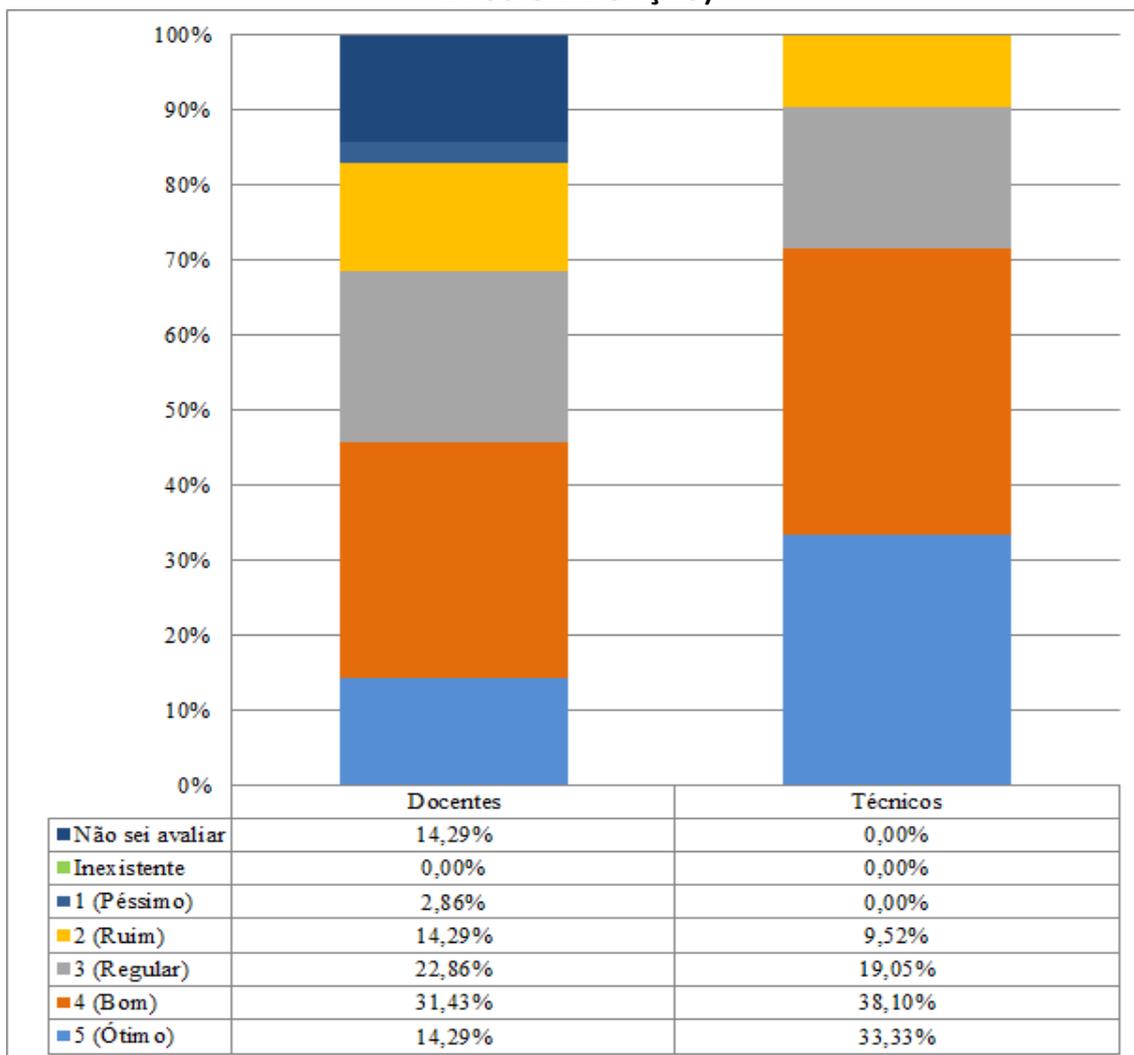
GRÁFICO 23 – ATUAÇÃO DA CIS (TAE) / CPPD (DOCENTE)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O apoio financeiro para incentivo à qualificação foi avaliado como bom ou ótimo por 45,72% dos docentes e por 71,43% dos técnicos.

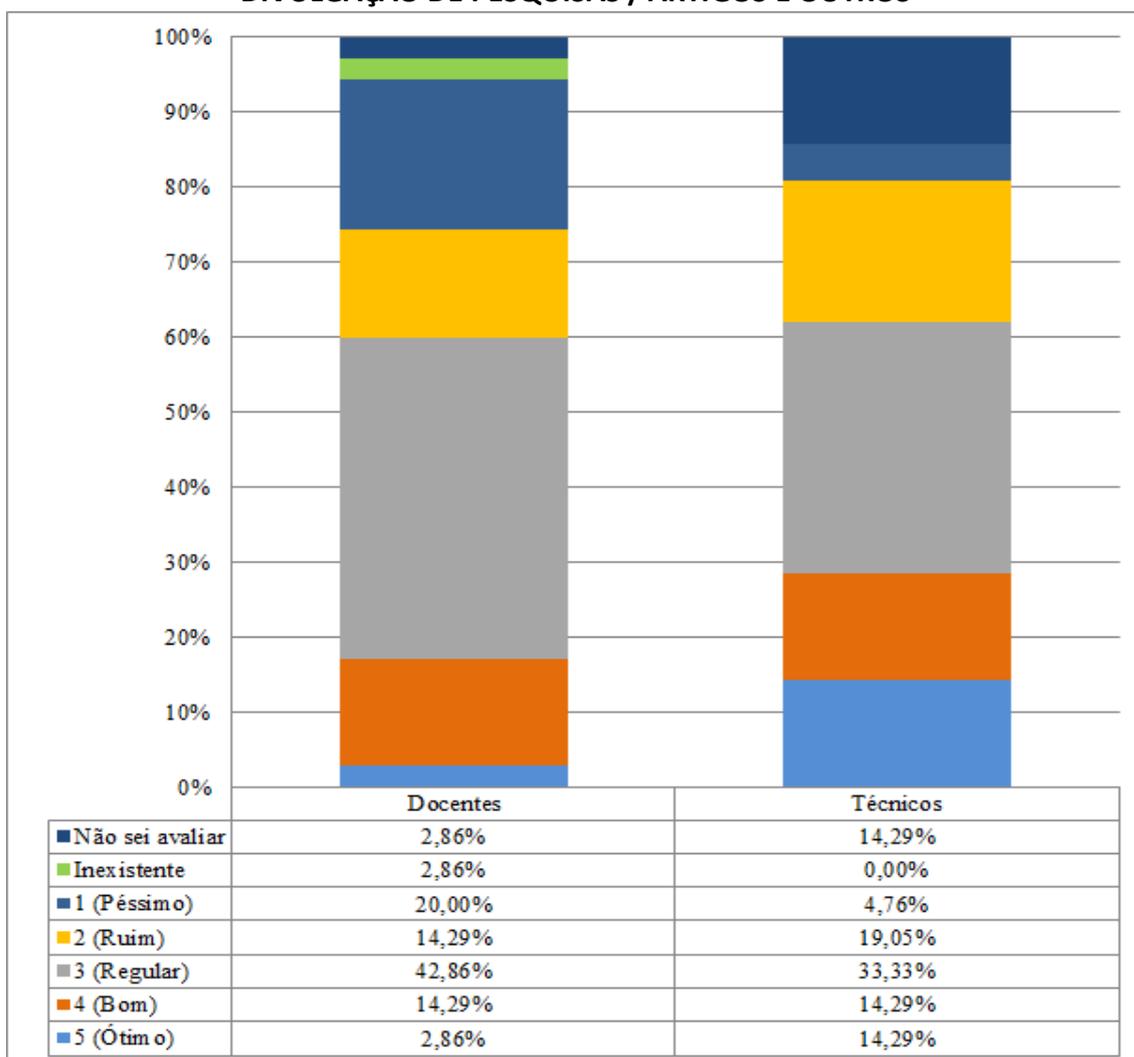
GRÁFICO 24 – APOIO FINANCEIRO PARA INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Sobre o apoio financeiro para a participação em cursos, eventos e divulgação de pesquisas foi avaliado como regular ou bom por 57,15% dos docentes e por 47,62% dos técnicos administrativos.

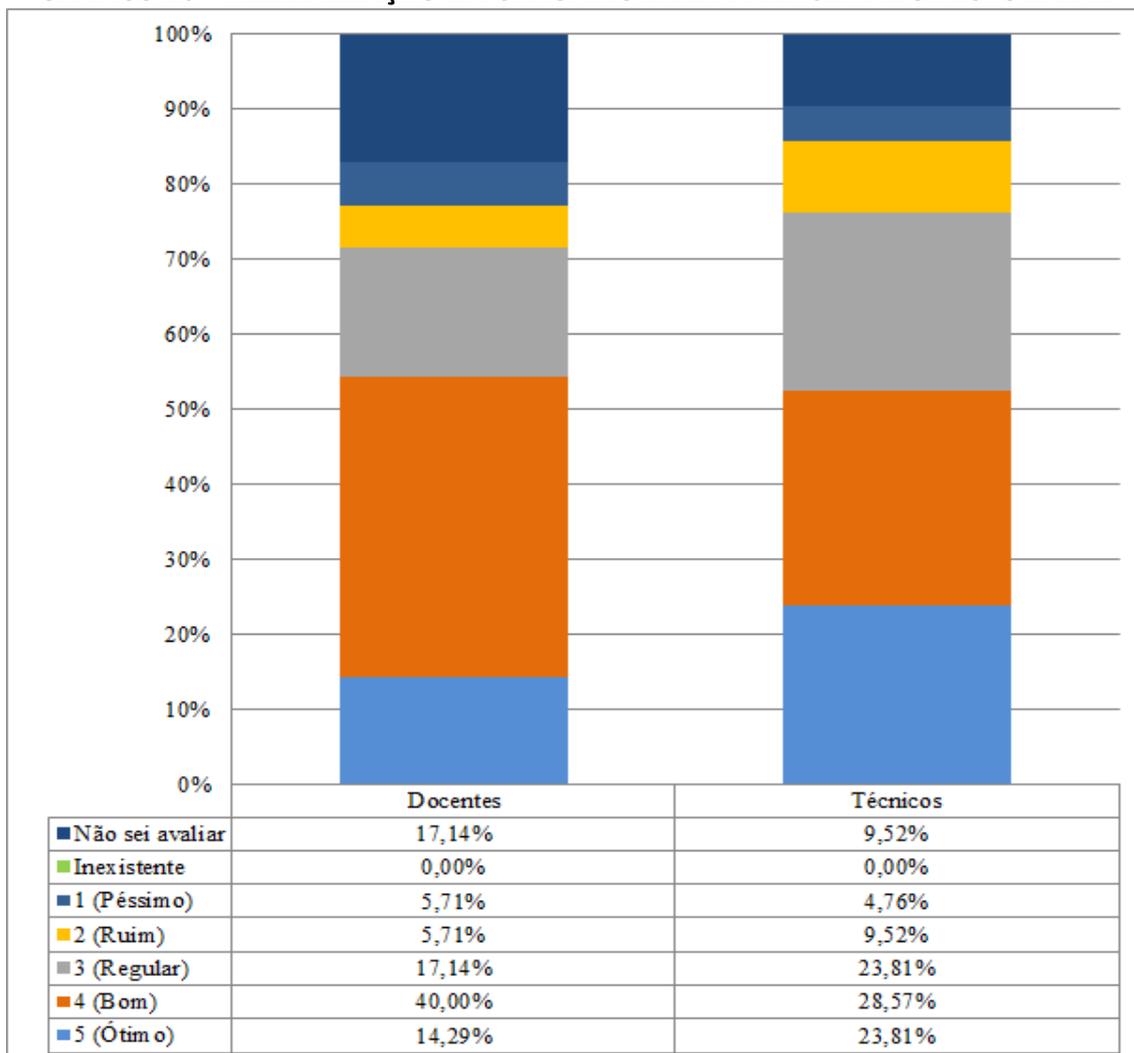
GRÁFICO 25 – APOIO FINANCEIRO PARA PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS / ARTIGOS E OUTROS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Em relação à flexibilização da carga horária para o servidor estudante foi avaliada como boa ou ótima por 54,29% dos docentes e por 52,38% dos técnicos.

GRÁFICO 26 – FLEXIBILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA PARA SERVIDOR ESTUDANTE

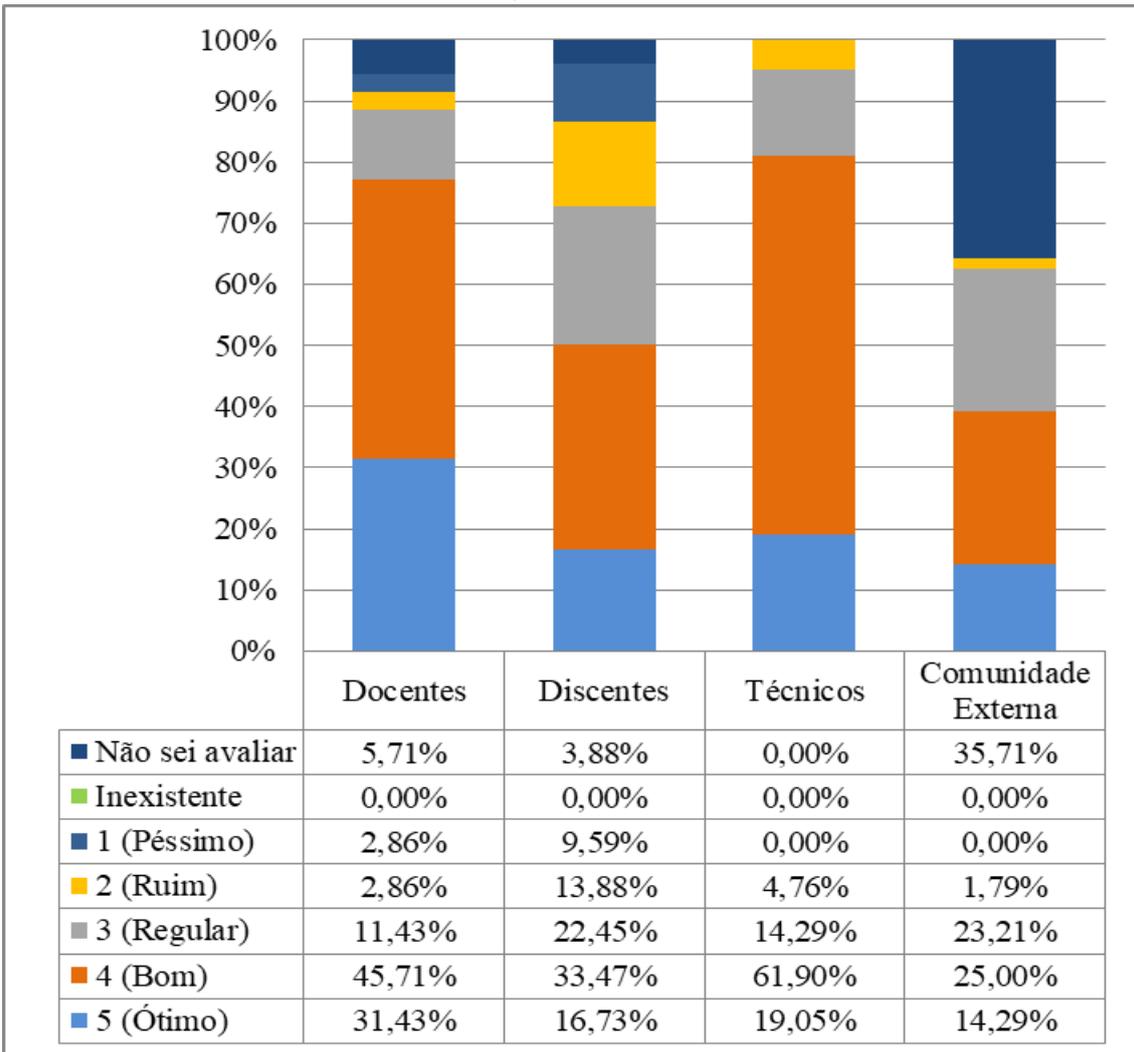


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

DIMENSÃO 6

Sobre a gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas, a avaliação foi boa ou ótima por 77,14% dos docentes, por 50,2% dos discentes, 80,95% dos técnicos e 39,29% da comunidade externa.

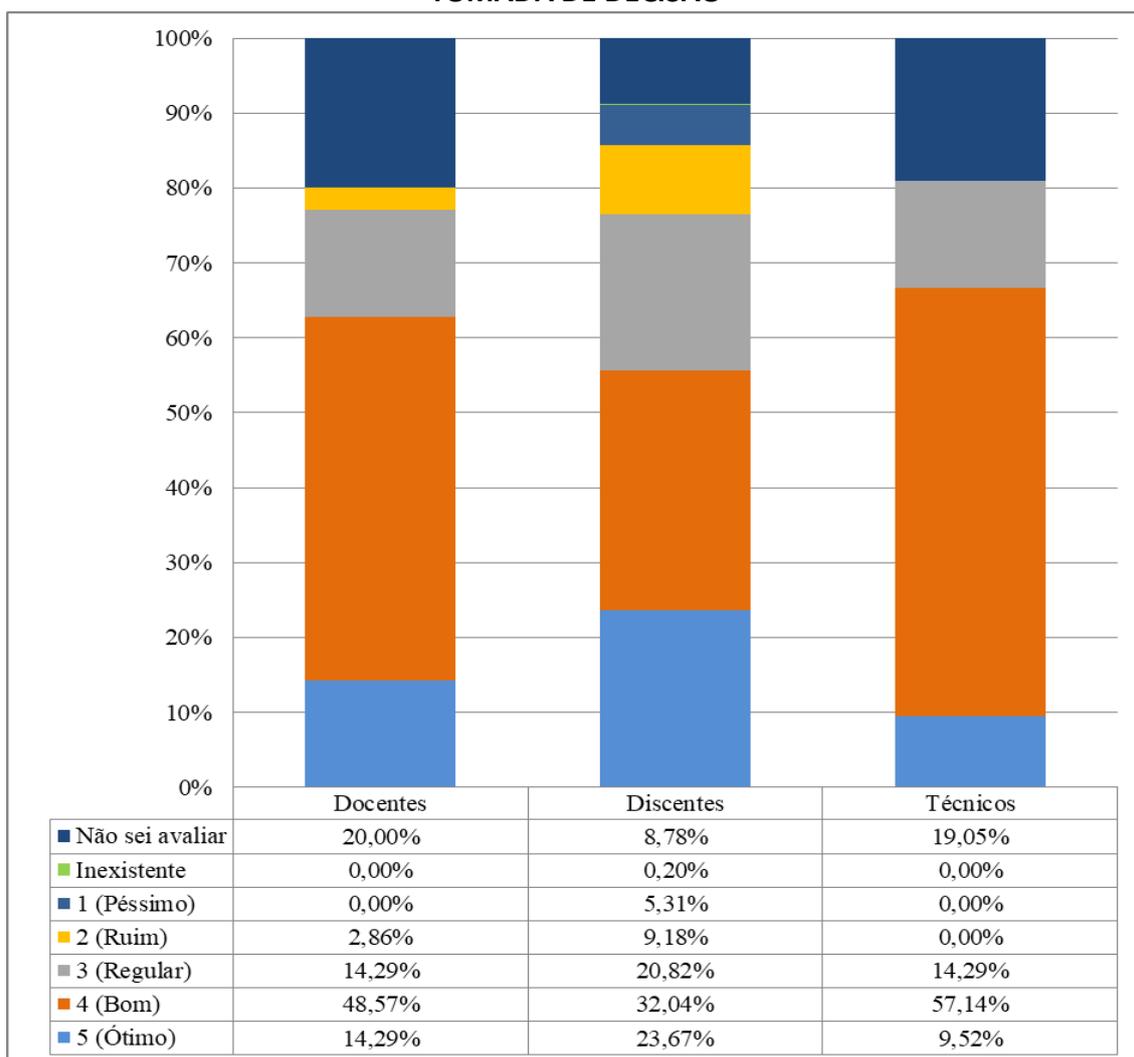
GRÁFICO 27 – ATUAÇÃO DA GESTÃO DO CAMPUS NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS E NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão foi considerada boa ou ótima por 62,86% dos docentes, por 55,71% dos discentes e 66,66% dos técnicos.

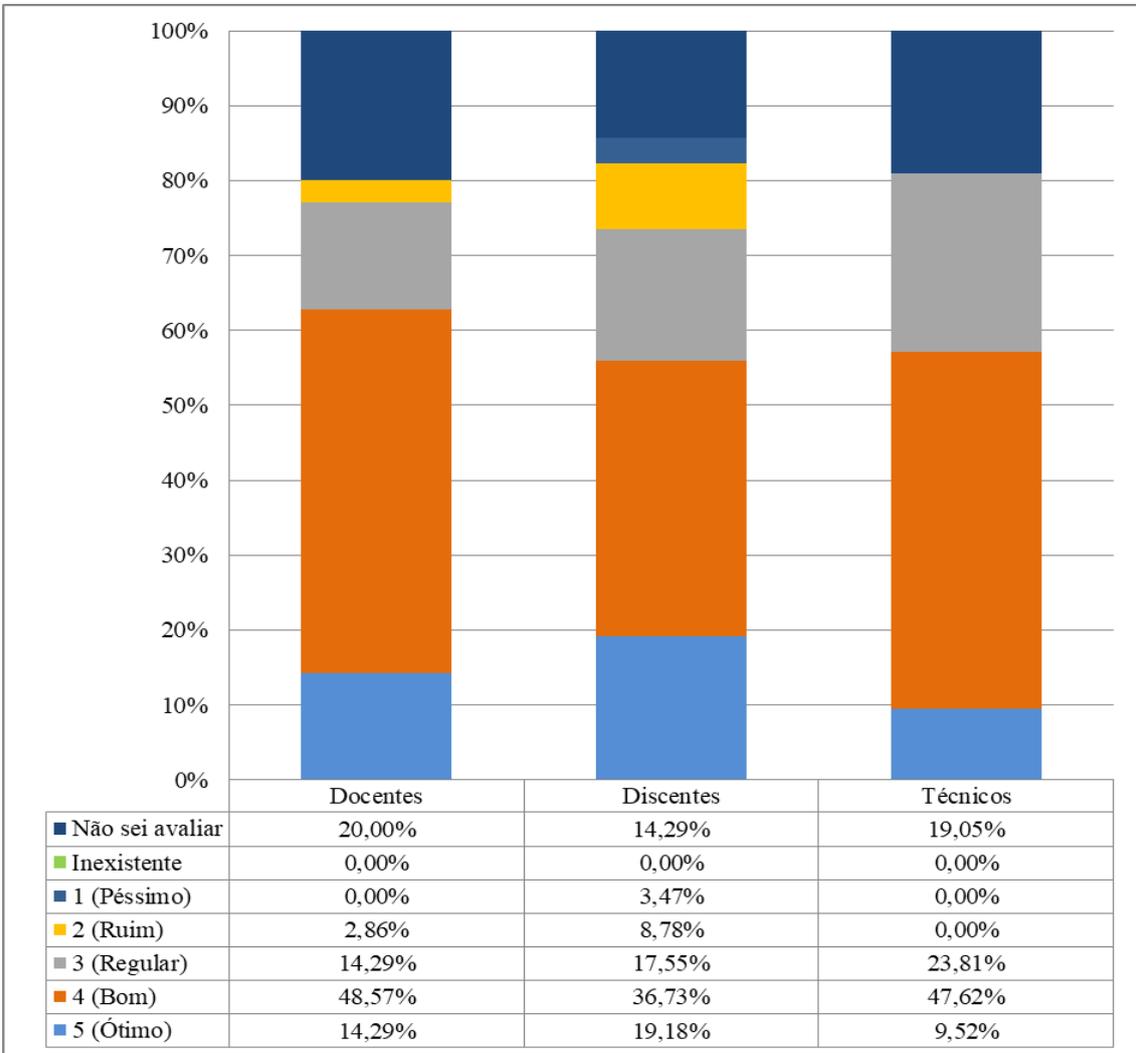
GRÁFICO 28 – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

62,86% dos docentes, 55,91% dos discentes e 57,14% dos técnicos avaliaram como bom ou ótimo o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.

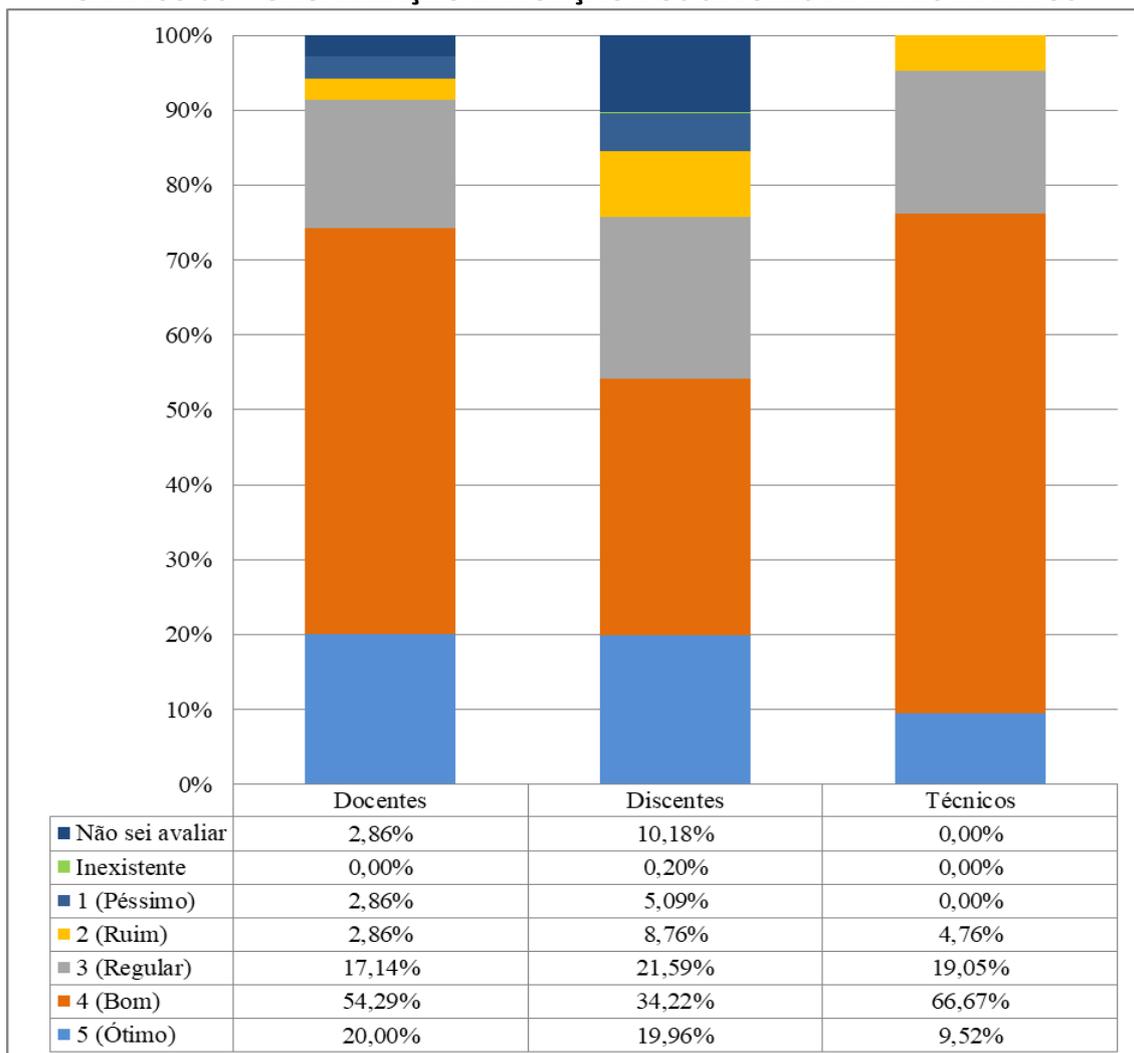
GRÁFICO 29 – CUMPRIMENTO DE NORMAS, PRAZOS, METAS E AÇÕES PREVISTAS NO PDI E NO PLANEJAMENTO ANUAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A organização e atuação dos setores administrativos foi avaliada como boa ou ótima por 74,29% dos docentes, 52,18% dos discentes e 76,19% dos técnicos.

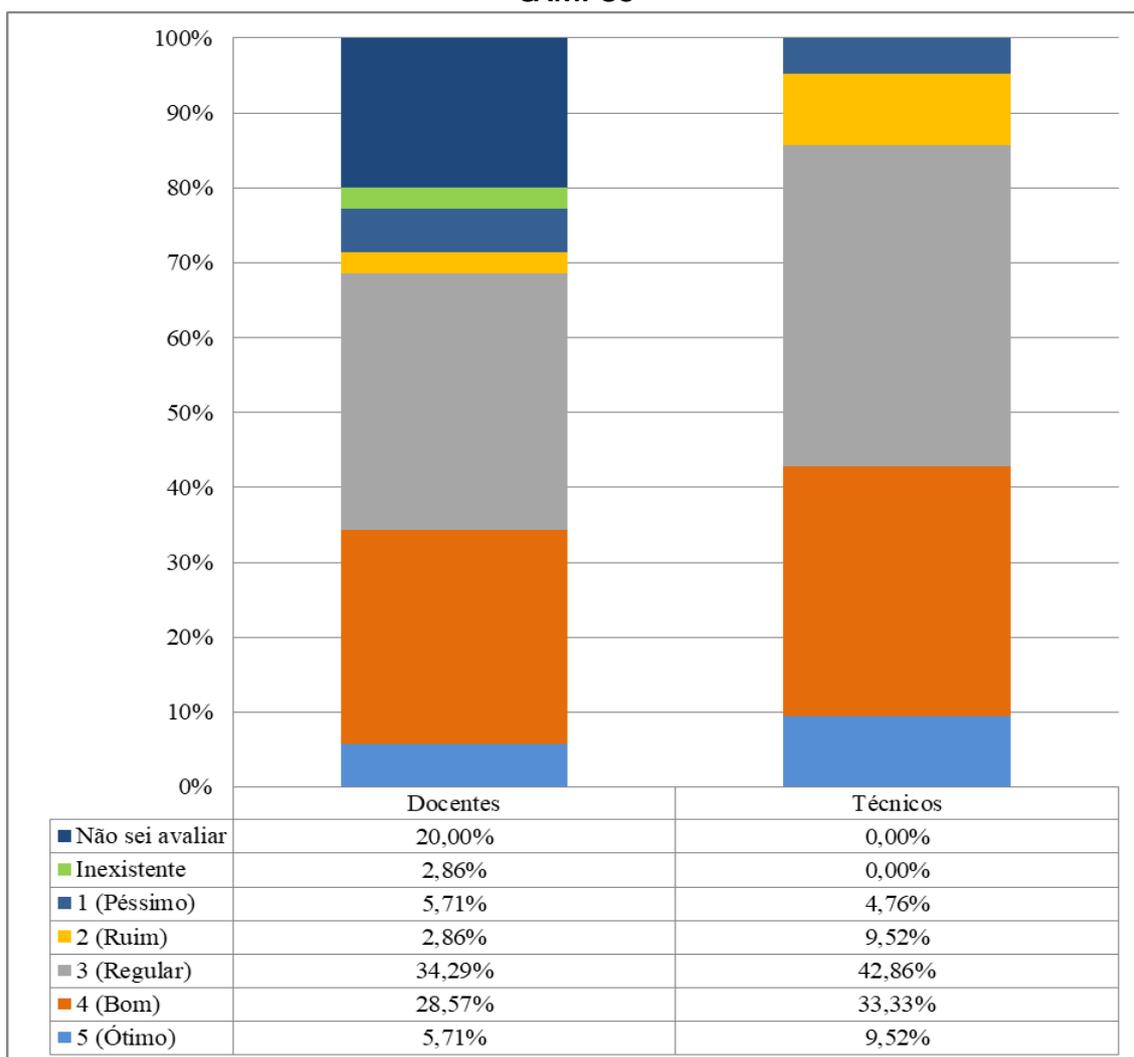
GRÁFICO 30 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus foi avaliada como boa ou ótima por 34,28% dos docentes e por 42,85% dos técnicos.

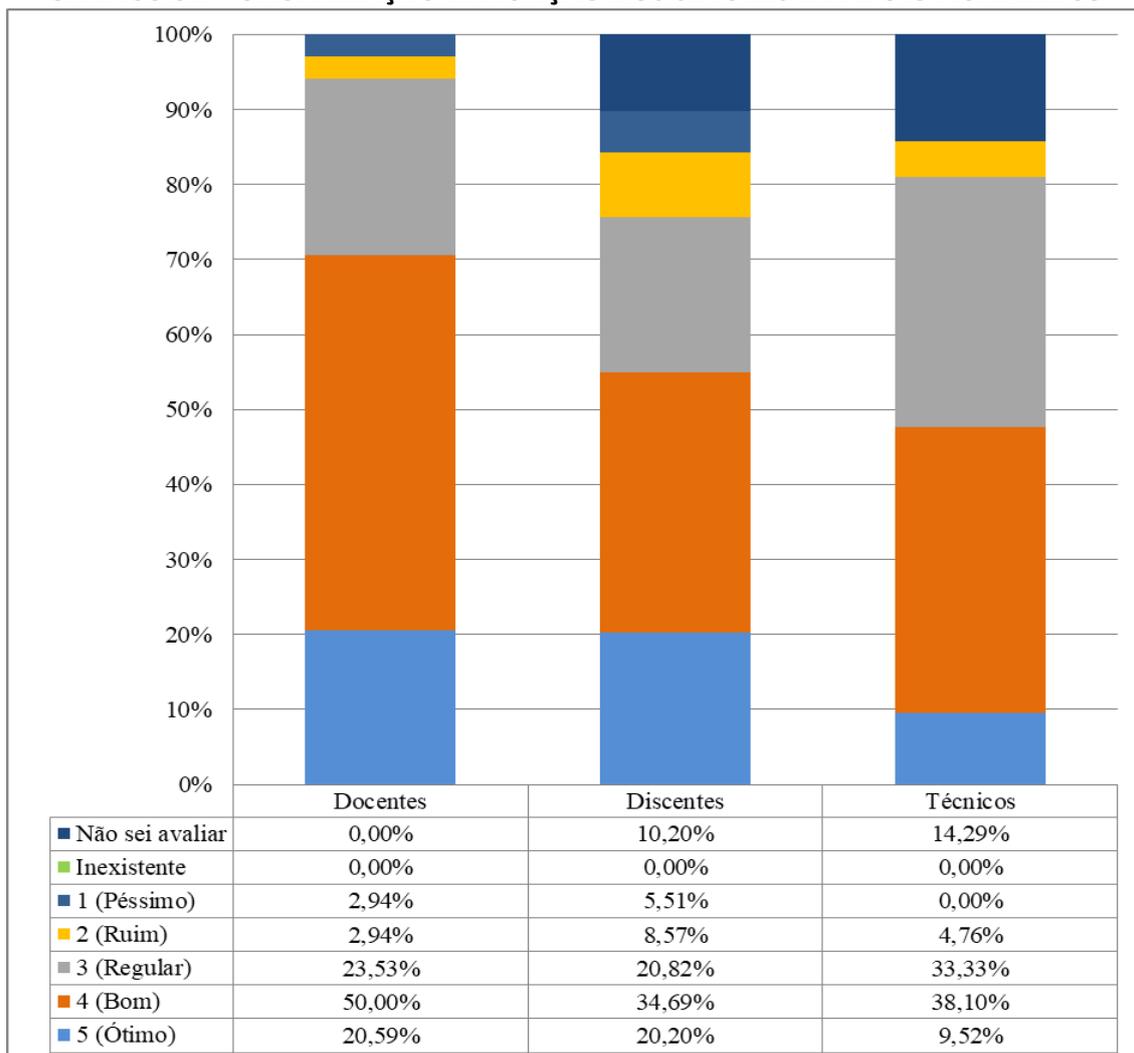
GRÁFICO 31 – INTEGRAÇÃO ENTRE O TRABALHO DESENVOLVIDO NA REITORIA E NO CAMPUS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Sobre a organização e atuação dos setores de apoio acadêmico, a avaliação foi boa ou ótima por 70,59% dos docentes, por 54,89% dos discentes e por 47,62% dos técnicos.

GRÁFICO 32 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES DE APOIO ACADÊMICO

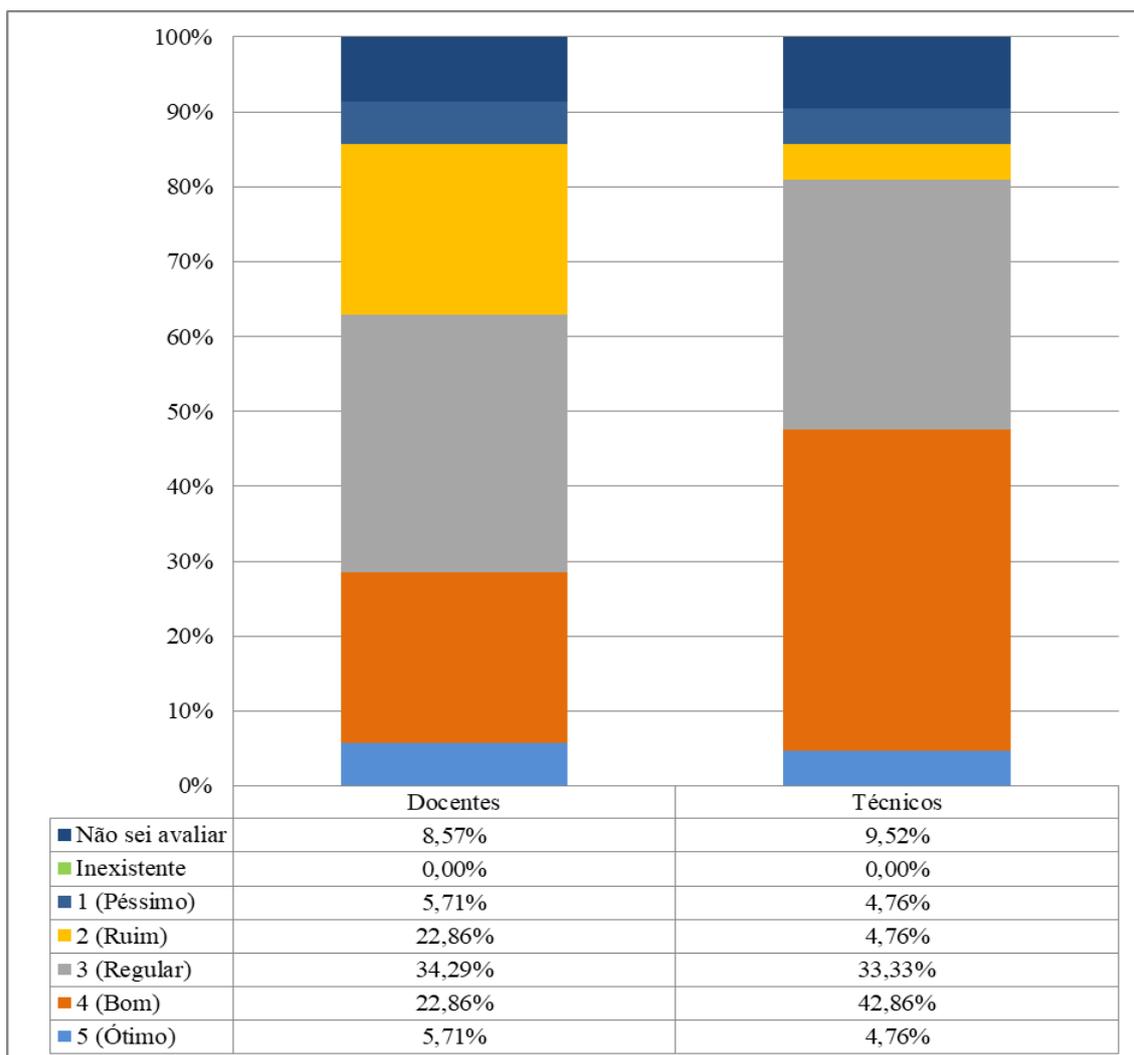


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

DIMENSÃO 10

A compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução foi avaliada como bom ou regular por 57,14% dos docentes e 76,19% dos técnicos.

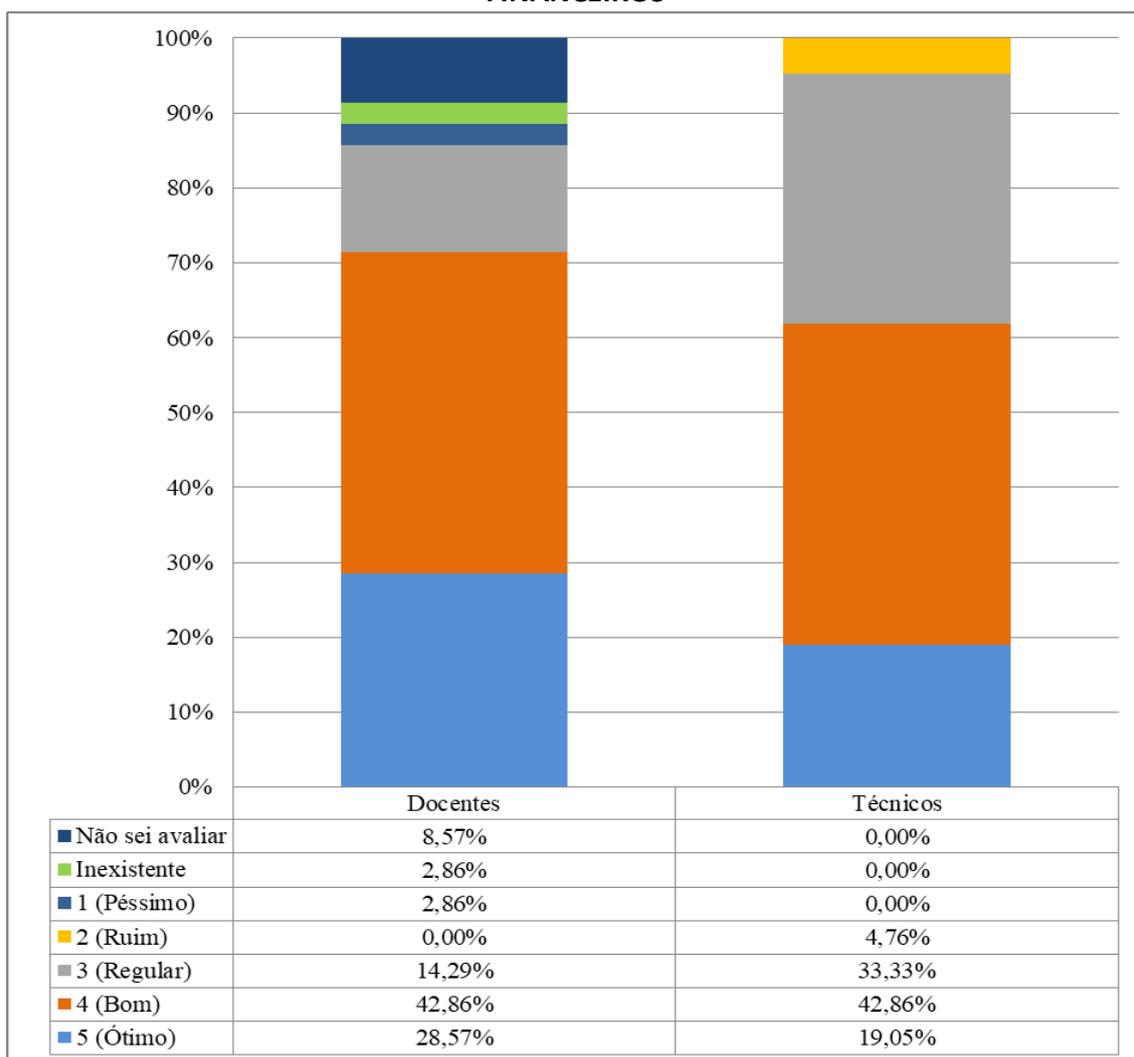
GRÁFICO 33 – COMPATIBILIDADE ENTRE AS ATIVIDADES OFERTADAS E OS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros foi avaliada como ótimo ou bom por 71,43% dos docentes e 61,9% dos técnicos.

GRÁFICO 34 – TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

4.2.4 Análise Geral do Eixo 4

Políticas de pessoal: Em relação às condições do ambiente de trabalho, foi considerada tanto por docentes quanto técnicos administrativos como uma ação a ser desenvolvida. O dimensionamento e alocação de servidores é uma ação que deve ser corrigida na opinião tanto de docentes quanto técnicos, assim como as promoções voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho. A formação continuada, capacitação de servidores e também atuações nos CIS (TAE)/ CPPD(docentes), são consideradas ações que merecem desenvolvimento para os docentes e que devem ser corrigidas segundo

os técnicos administrativos. O apoio financeiro para incentivo à qualificação obteve uma avaliação positiva para os técnicos, por isso uma ação que merece continuada, no entanto, considerada negativa para maioria dos docentes e então uma ação que merece ser corrigida. O apoio financeiro para participação em eventos, segundo técnicos e docentes, é um item que necessita de ser corrigido e a flexibilização da carga horária para servidor estudante é uma ação que precisa de ser mais desenvolvida.

Organização e gestão da instituição: para docentes, discente e técnicos a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão precisa ser desenvolvida. O cumprimento das normas, regras, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual precisam ser desenvolvidas, segundo docentes e técnicos, e corrigidas segundo os discentes. A organização dos setores administrativos, para técnicos e docentes, é uma ação que merece ser continuada, para discentes uma ação que merece ser desenvolvida. A integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus é um item que deve ser corrigido segundo técnicos e docentes. A organização e atuação dos setores de apoio acadêmico, para docentes e técnicos deve continuar, já para discentes deve ser desenvolvida.

Sustentabilidade financeira: A compatibilidade entre atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução é um fator que deve ser corrigido segundo técnicos e docentes, para a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, de acordo com os docentes deve continuar, no entanto, para técnicos uma ação a ser desenvolvida.

4.3 Quadro de Diagnóstico Geral

O quadro – apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG – *campus* Santa Luzia e das ações propostas.

**QUADRO 3 - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS –
CAMPUS SANTA LUZIA**

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Propostas
Eixo 2: Desenvolvimento institucional	Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional	Qualidade de ensino	76,56%	Continuar	<p>Ampliação do número de cursos e modalidades ofertadas;</p> <p>Incentivo à participação das representações setoriais, especialmente por meio de órgãos colegiados;</p> <p>Política de Reserva anual de orçamento para capacitação de servidores em cursos de qualificação e /ou pós-graduação, assim como participação em eventos;</p> <p>Melhorias nas infraestruturas físicas do campus de modo a refletir em melhores condições de trabalho à comunidade: Aquisição de climatizadores, etc.,</p>
		Oferta de cursos em diferentes níveis de modalidades	59,7%	Desenvolver	
		Gestão democrática e transparente	62,09%	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	71,06%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	63,37%	Desenvolver	
	Dimensão 3: Responsabilidade e social da instituição	Promoções de ações voltadas para preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável	65,11%	Desenvolver	<p>Promoção de semanas temáticas inseridas no calendário acadêmico anual.</p> <p>Incentivo ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais por meio de editais específicos;</p> <p>Alavancagem no desenvolvimento e promoção de projetos de extensão com foco na responsabilidade social da instituição;</p>
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	69,77%	Desenvolver	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	58,14%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	61,29%	Desenvolver	
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de pessoal	Condições do ambiente de trabalho	60,71%	Desenvolver

		Dimensionamento e alocação de servidores	35,71%	Corrigir	combate a incêndio por meio de parceria com o Corpo de Bombeiros;
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	32,14%	Corrigir	Desenvolvimento de uma análise e um caderno com os Fluxogramas das Atividades administrativas, visando uma maior clareza das tarefas e sua consequente redistribuição;
		Formação continuada	50%	Desenvolver	Reserva financeira para participação de servidores em eventos, publicação de artigos, etc.
		Atuação da CIS (TAE)/ CPPD (Docente)	51,79%	Desenvolver	Oferta de cursos específicos para melhoria do trabalho setorial: Comunicação, relações Interpessoais e outros;
		Apoio financeiro para incentivo à qualificação	55,36%	Desenvolver	Acompanhamento do processo de distribuição de código de vagas no IFMG;
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas / artigos	21,43%	Corrigir	Continuidade e Desenvolvimento da Política do Campus para qualificação dos servidores: edital anual de apoio financeiro, edital de afastamento para capacitação; promoção de cursos e workshops, etc.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	53,57%	Desenvolver	Incentivo à participação de servidores a eventos e publicação de artigos por meio de uma reserva de recurso financeiro.
					Estabelecimento de parcerias buscando a realização de eventos periódicos com foco na Saúde no Campus, como por exemplo: vacinação, aferição de pressão, exames, etc.
					Publicação do Edital de fluxo Contínuo para afastamento integral e parcial.
	Dimensão 6: Organização e	Atuação da gestão do	53,12%	Desenvolver	Monitoramento do cronograma relacionado

Gestão da instituição	campus no atendimento às demandas e na solução de problemas				ao Plano de Desenvolvimento Institucional; Reuniões periódicas entre os membros da CPA com a gestão do campus na busca das soluções e direcionamento aos diagnósticos realizados pela comissão.
	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	57,33%	Desenvolver		
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no plano anual	56,41%	Desenvolver		
	Organização e atuação dos setores administrativos	56,41%	Desenvolver		
	Integração entre trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	37,5%	Desenvolver		
	Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	56,41%	Desenvolver		
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	35,72%	Corrigir	Realização de dois encontros anuais por meio de convocação a todos os servidores com o objetivo de esclarecer as principais ações realizadas no ano corrente, assim como no ano seguinte. Incluindo a divulgação sobre o planejamento financeiro.	
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	67,86%	Desenvolver		

5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Santa Luzia e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2022, a saber:

QUADRO 4 - AÇÕES PROPOSTAS PELA COMISSÃO LOCAL NO EXERCÍCIOS DE 2022

Ações	Prazo	Responsável
Treinamento da comissão local com membros em primeiro mandato.	Abril 2022	Comissão central
Cronograma de ações dos membros da CPA local para todo ano.	Ação continuada	Comissão central e comissão local.
Conhecer melhor o processo de coleta e análise de dados.	Ação continuada	Comissão central e comissão local
Sensibilização de toda comunidade acadêmica da importância da avaliação institucional.	Ação Continuada	Comissão local
Promoção de encontros periódicos entre setores e chefias para os retornos dos pedidos da comissão.	Ação Continuada	Comissão local

6. COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018

Considerando que, em 2018 o total de respondentes foi de 433, observa-se um crescimento significativo de 39,72% no conjunto global de respondentes, chegando a 69% do público interno. O que mostra a consistente ampliação da participação no processo de auto avaliação institucional. Em relação a missão e plano de desenvolvimento institucional, houve um avanço nos itens: oferta de cursos em diferentes níveis de modalidade e gestão democrática e transparente, que saíram do patamar “corrigir” para o patamar “desenvolver”, e os itens: qualidade de ensino e formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade se mantiveram no patamar “continuar”, mantendo-se com alta avaliação positiva. Constata-se uma estabilidade na avaliação do item compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Em relação à responsabilidade social da instituição, é observado uma melhora de patamar no item contribuição do IFMG no desenvolvimento regional e uma estabilidade de patamar nos itens: promoção de ações voltadas para a preservação do meio

ambiente e o desenvolvimento sustentável, ações de desenvolvimento junto a comunidade externa e promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade, apesar de ter havido uma melhora nos percentuais de avaliações positivas.

Observando os resultados em relação às políticas de gestão, percebe-se uma melhora de patamar “corrigir” para “desenvolver” nos itens: Condições de ambiente de trabalho, formação continuada, atuação das CIS/PPD e apoio financeiro para incentivo à qualificação. Os demais itens: dimensionamento e alocação de servidores, promoção de ações voltadas para saúde ocupacional, apoio financeiro para participação de cursos/eventos e flexibilização da carga horária para servidor estudante continuam no patamar a ser corrigido, ou seja, com alta avaliação negativa.

Sobre a organização e gestão da instituição, nota-se uma melhora percentual em todos os itens avaliados. Com mudança do patamar “corrigir” para “desenvolver” nos itens: Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, cumprimento de normas e prazos de ações previstas no PDI e organização e atuação dos setores administrativos. No entanto, se mantiveram no mesmo patamar os itens organização e atuação dos setores de apoio acadêmico e integração entre trabalho desenvolvido na reitoria e no *campus*, patamares “corrigir” e “desenvolver” respectivamente.

Por fim, em relação a sustentabilidade financeira, o item compatibilidade entre atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução e transparência se manteve no patamar “corrigir”, apesar de um aumento percentual na satisfação e o item divulgação da aplicação dos recursos financeiros mudou de patamar passando de “corrigir” para “desenvolver”.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório de autoavaliação institucional parcial constitui a primeira etapa do triênio 2021-2023, conforme estabelecido pela nota técnica INEP/DAES/CONAES nº

065/2014. Com a entrega deste relatório, que não encerra os trabalhos da CPA no âmbito do IFMG, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere ao desenvolvimento institucional e políticas de gestão. No IFMG Santa Luzia, este processo de auto avaliação teve um papel fundamental no diagnóstico institucional, pois possibilitou mensurar o grau de satisfação e avaliar as diversas dimensões e ações institucionais, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e sua efetividade acadêmica e social.

Analisando os resultados dos gráficos, com relação ao Desenvolvimento Institucional (eixo 2), pautados nos seguintes indicadores, (Missão e plano de desenvolvimento institucional) e (Responsabilidade social da instituição) mostraram-se suficientes, no entanto necessita-se desenvolver ações positivas pontuais.

Em se tratando dos resultados obtidos junto a políticas de gestão (eixo 4) os indicadores (Políticas de pessoal), (Organização e gestão do instituto) e (sustentabilidade financeira) observa-se um avanço no percentual de todos os itens avaliados, mas com estabilidades pontuais que necessitam de ações corretivas.

De maneira geral estes resultados sinalizam melhorias e maior receptividade dos trabalhos realizados pela CPA, visto que em plena pandemia do COVID-19, sem aulas presenciais, com distanciamento social, melhoramos os índices de respondentes em todas as categorias. Vale ressaltar que os esforços para alcançar a comunidade externa obtiveram resultados muito positivos.